GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 3. de Setembro de 1722.

PERSIA.

Hiſpahan 21. de Março.

ESTE Reyno que entendia lograr huma tranquillidade perpetua, & que ou por omiſſaõ, ou por deſprezo nem acodio a tempo a caſtigar o atrevimento de Mahamoud Principe de Candaar, nem ſe preveno para ſe oppor aos ſeus deſignios, ſe acha todo ao preſente [& em particular eſta Corte] na mayor confuſaõ. O Exercito Real, compoſto de mais de 40U. mil homens, foy deſtruido a 8. do corrente por hum corpo de 12U. rebeldes, Capitaneados pelo meſmo Principe, o qual ſe fez logo ſenhor de todos os lugares deſta vizinhança, & ainda de hum grande arrabalde chamado Calpha, que fica para a porta de Zulpha, da outra parte do rio Zenderut, onde eſta hum grande palacio do Sophi, com o intento (ſegundo ſe affirma) de ſe aventurar, ou a eſtabelecerſe no throno Perſiano, ou a perder tudo o que poſſue. Neſta Corte ſe começa a trabalhar para lhe fazer oppoſiçaõ, & para animar os ſeus habitantes a huma vigoroſa reſiſtencia, entregaraõ o governo ao Principe Myrſa, que he hum dos filhos do infeliz Sophi, como Plenipotenciario ſeu, para ſe oppor aos progreſſos deſte Rebelde; o qual com as varias partidas que manda tem aſſolaco os campeſtres deſte circuito, matando a todos os que lhe pretendem reſiſtir.

SYRIA.

Alepo 10. de Junho.

POr cartas que recebemos de Hiſpahan eſcritas em 26. de Março temos a noticia de que o Emir, ou Principe Mahamoud de Candahar, que haverà tres annos deſtruhio Caraman a, tendoſe avançado para a parte de Hiſpahan com 14U. homens, (ainda que outros dizem ſó doze, & alguns que naõ paſſavaõ de oito) o Vizir Perſiano ſahio de Hiſpahan a 27. de Fevereyro com muitos Senhores, & perto de 40U. homens para lhe impedir que ſe naõ avizinhaſſe tanto à Corte; mas como a mayor parte deſta gente naõ tinha nunca viſto guerra, nem exercicio militar; aſſim como ſe entrou no combate ſe poz em fugida, deixando no campo 4U. mortos, 29. peças de artelharia, toda a ſua bagagem, & 1210. Tomanes em dinheiro (*Cada Tomane importa 50. Abas de prata, & cada Abu 8. groſſos, & 8. dinheiros, fazendo cada dez groſſos hum florim de Hollanda.*) Se o rebelde houvera proſeguido a vitoria, podia haver tomado Hiſpahan ſem alguma reſiſtencia; mas como ſe foy

dilatando nas marchas, deu algum tempo aos Persas para fortificarem a Cidade, & a romper as muitas pontes por onde se passava para Calpha, & assim quando chegàrão àquelle arrabalde reconheceo o erro em que cahem os que se naõ aproveitaõ da occasiaõ; & contentando-se de pôr na sua obediencia aquella grande povoaçaõ, que faz huã Cidade mayor que algumas da Europa, se apozentou no palacio Real. Os moradores della que tinhaõ tempo para se retirar com a sua familia, & bens, tomàraõ a resoluçaõ de receber, & comprimentar ao Principe Mahamoud, entendendo que se podiaõ ficar conservando nas suas casas, porèm como lhe naõ fizeraõ os presentes, que elle esperava, sendo seu Rey, & Protector, como elle se intitula, os recebeo com desprezo, mandandolhe que fossem preparar outro presente, & ordenando ao meio o tempo, que se naõ fizesse mal nenhum a ninguem, & que todas as tendas, & logeas estivessem abertas. No dia seguinte mandou chamar os mesmos Deputados, & ainda que estes vieraõ com hum presente consideravel os tornou a mandar embora com muita severidade, ordenandolhes que lhe mandassem quinhentas donzellas. Assim o fizeraõ, mas como eraõ todas [illegible] insultou aos mensageyros que lhas trouxeraõ, ordenandolhes que fossem buscar as filhas dos moradores mais consideraveis, taes, quaes elle as tinha visto as suas janelas no dia que fez a sua entrada naquelle povo. Esta ordem ainda que taõ difficultosa foy logo executada, mas os Deputados que as conduziraõ naõ foraõ melhor tratados que os primeiros, com o pretexto de que naõ hiaõ adornadas com as suas melhores joyas. Ainda que temos noticia certa de que em Hispahan, que he huma Cidade que tem oito legoas grandes de circuito, ha mais de 100U. homens capazes de pegar em armas, tambem sabemos que naõ ha valor nelles para a salvar de semelhantes insolencias, & que todos estaõ irresolutos no que devem fazer. Neste caso naõ póde deyxar de se recear a [illegible] dos Europeos que alli vivem, porque naõ ha apparencias de que os rebeldes os tratem mais [illegible] do que aos Armenios, que moraõ no arrabalde de Calpha, cujas filhas [illegible] victimas do Rebelde. Pelas cartas de Gomron de 26. de Fevereiro se tem a [illegible] de haver sido esta mesma Praça saqueada em 20. de Dezembro por 4U. Balluches, que se recolheraõ com huma importantissima preza, sem acharem a menor resistencia nos seus moradores, & que intentando fazer o mesmo ás feitorias Inglezas, & Hollandezas [illegible] se retirar com grande perda, sem que nas ditas feitorias a houvesse mayor que a de [illegible], & vinte feridos. Tambem se avisa da mesma parte haverem os Piratas tomado deus navios Ollandezes, & hum Portuguez, que vinhaõ da China.

TURQUIA

Constantinopla 26. de Junho.

Despois 5. do corrente tem chegado a esta Corte varios Expressos das Provincias de Babylonia, & Assyria, chamadas hoje Erzerum, & Diarbek, com o aviso de que os Persas [illegible] com o Principe Mahamoud filho do famoso Mir Weys tinhaõ posto no throno, & reconhecido por seu Soberano o filho mais velho do Sophi, chamado Xá Sophi. Tem se mandado ordem aos Governadores das fronteiras para fazerem ajuntar, & [illegible] as suas milicias, & daqui se lhes mandaõ pelo mar negro por via de Trapizonda [illegible] carregadas de canhoens, morteyros, bombas, granadas, polvora, & outras municoens de guerra.

Allega-se que o Czar de Moscovia fez ajuntar da parte de Astrakan hum Exercito de 3[illegible]U. homens de tropas pagas, & de mais de 100U. Kalmukos, & Tartaros, com o designio de se vingar do Principe de Candahar, & dos rebeldes de Usbeck por haverem roubado as caravanas dos homens de negocio da Russia.

Mons. Popel Coronel de hum Regimento de Couraças del Rey de Polonia, & seu Enviado extraordinario nesta Corte chegou aqui a 11. deste mez com a comitiva de 70. pessoas, & a 14. fez a sua entrada publica na Cidade. A 20. teve audiencia do Graõ Vizir, que lhe fez presente de doze vestias de honor; & como ao presente he o Ramezan, (ou Quaresma dos Mahometanos) naõ pode ter audiencia do Graõ Senhor, senaõ depois da festa do Graõ Bayraõ. Dizem que este Ministro traz cartas credenciaes del Rey de Polonia, & do Grande General da Coroa para o Sultaõ, & Vizir; & que este lhe promettera na audiencia particular

panhado de todos os Grandes, os quaes ficáraõ algum tempo em Conferencia com S. Mag. que está muy satisfeyto de achar todo o Reyno tranquillo, & os Polacos de todas as Ordens se preparaõ para concorrer na Dieta geral, que se farà no mez de Outubro proximo, na qual se espera que se trabalharà nos negocios publicos com todo o socego, & com satisfação de Sua Mag. Muytos Bispos que pertendem as Dignidades Ecclesiasticas, que se achaõ vagas, tem concorrido a esta Cidade para as solicitar, ou para se fazerem lembrados.

Os avisos de Dantzick de 15. deste mez dizem que a Duqueza de Mecklenburgo partio daquella Cidade a 9. deste mez para Mittau com a Princeza sua filha para d'alli ir com a Duqueza viuva de Kurlandia sua irmãa a Petersburgo a ver, & tomar a benção à Czarina viuva sua mãy, que se acha muito mal, & as deseja ver antes que morra. O Duque de Mecklenburgo ficou ainda em Dantzik, & naõ se sabe se se dilatarà alli muito tempo, ou se passarà a Riga, porque recebeo dous Correyos succeslivos da Corte do Czar; pelos quaes lhe propoem que se retire a Riga onde terá aposentado no palacio, que Sua Mag. Czariana lhe tem mandado preparar, & que alli lhe assistirà regularmente com hum subsidio de 6U ducados por mez atè voltar de Astrakan. ElRey fez vir grandes summas de dinheyro de Saxonia para esta Corte; & só hum mercador de Dantzik recebeo 300U. florins em letras de cambio de Vienna, cujo valor deve mandar entregar nesta Cidade, onde já se receberaõ 100U. de Dresda.

SUECIA.

Stockholm 22. de Julho.

SUas Magestades chegàraõ a Medwigia no ultimo do mez passado; & segundo as cartas que dalli se recebem, sem embargo da noticia que correo, tem bebido as aguas daquella fonte com bom successo, assim ElRey como a Rainha, & deviaõ partir dentro de dez, ou doze dias para Scania, ElRey devia passar a Helsingburgo, donde alguns dizem que chegarà a Copenhaghen a fallar com Sua Mag. Dinamarqueza, & a ver a sua Armada em Karlescroon; determinando tambem fazer a revista de varios Regimentos, que estaõ na Scania, & nas Provincias vizinhas no principio do mez de Agosto, em que se espera neste Reyno a Duqueza viuva de Mecklemburgo sua irmaã que tem pedido licença para vir ver a Suas Magestades.

Chegou huma embarcaçaõ de Viburgo com o primeiro pagamento do dinheiro, que o Czar prometteo a Sua Magestade pelo Tratado de Nystadt, segundo os privilegios concedidos aos navios Russianos, os subditos do Czar gozaõ a liberdade de levar logo direytamente as suas mercadorias para os seus armazens, com a condiçaõ que seraõ visitadas nelles pelos Officiaes da Alfandega, sendolhes juntamente permittido o vendellas em partidas grossas todos os dias da semana, & só lhes he prohibida expressamente o vendellas de outra sorte. Como nesta Corte he defendido o trazer chapeos bordados de prata, excepto os Soldados, hum dos do Regimento das guardas tirou hum da cabeça a hum criado de Monf. Rumpf, Residente dos Estados Geraes com este pretexto em 12. do corrente, sem embargo de lhe haver representado, que estava no serviço de hum Ministro estrangeyro, & que naõ devia ser sugeyto às pramaticas do paiz. O Residente se queyxou logo desta insolencia por hum Memorial ao Senado, o qual prometteo mandarlhe dar satisfaçaõ. Como os Inglezes de certo tempo a esta parte andaõ muy oppostos aos Russianos, alguns marinheyros dos navios destas duas nações, que se achaõ neste porto, tiveraõ entre si palavras insultantes, de que se seguio chegarem às pancadas, maltratandose com paos, & com pedras, pelo que em razaõ de que os outros naõ fizessem o mesmo, & a desordem naõ chegasse a mais, se mandàraõ prender alguns. Monf. Finch, & Monf. Jakson Ministros de Graõ Bretanha foraõ a Upsalia ver algumas fabricas de ferro. Os limites do territorio de Witolax se naõ tem podido ajustar ainda entre os nossos Commissarios, & os do Czar.

DINAMARCA.

Copenhaghen 24. de Julho.

EL-Rey veyo a 17. de Federicksberg a esta Cidade, para ver lançar ao mar hum navio novo de 94. peças, a quem se deu o nome da Rainha, que se chama Anna Sofia; jantou a bordo da Pomerania, que he huma fragata armada como hiacte para uso de S. Mag.

Como

Como o máo tempo se tinha acabado o mandou S. Mag. ir para Helsinor onde se determinava embarcar, & ir dalli para Federicksburgo; mas o vento se poz tam contrario, que foy obrigado a se recolher logo a esta Cidade, donde no dia seguinte partio para Federicksburgo, deyxando ordens ao seu Graõ Marechal, para que em tendo noticia de haver chegado ElRey de Suecia a Scania (onde se espera brevemente) fosse logo a buscallo, & o convidasse da parte de Sua Mag. a vir a esta Corte. Da Esquadra que se mandou aparelhar os mezes passados, naõ ha já mais que seis navios, os quaes, dizem que S. Mag. manda prover de mantimentos para tres mezes, a fim de irem observar as naos Russianas, que se armáraõ em Riga.

ALEMANHA.

Hamburgo 31. de Julbo.

O Conde de Metsch Ministro Plenipotenciario do Emperador se queyxou aos Magistrados desta Cidade, de se naõ executar no palacio que he obrigada a edificar, para os Ministros de Sua Mag. Cesarea, o risco, & planta que se lhe mandou da Corte de Vienna, & esta nova contestaçaõ fez suspender a continuaçaõ da obra. As ultimas cartas de Moscow nos dizem, que o Czar achando mais certas noticias, de que o poder dos rebeldes da Persia era mayor do que se tinha divulgado, mandára pedir mais tropas, & mais artelharia. ElRey de Polonia deixou encarregada a principal administraçaõ do governo do Eleytorado ao Principe Real seu filho. ElRey de Prussia que partio a 14. do corrente para o Reyno deste nome com o Principe de Anhalt-Dessau a fazer a revista das tropas que estaõ aquarteladas nos destrictos de Konigsberg, Pillau, & de Memel voltara a 6. do mez que vem a Berlin, onde a Rainha se acha proxima ao parto. ElRey de Suecia chegou a Elsinburgo, que he huma Praça vizinha ao Zonte, & discorre-se que se avistará com ElRey de Dinamarca, & que ambas as Magestades se divertiraõ depois em huma montaria na Scania.

Vienna 25. de Julho.

TErça feira chegou a esta Corte hum Correyo de Malta com a noticia de haver chegado àquella Ilha a Armada Ottomana. Hontem pela manhã houve hum Conselho secreto na Favorita na presença do Emperador. S. Mag. Imp. determina tornar brevemente a Presburgo, para confirmar os assentos da Dieta, que saõ muy conformes aos seus interesses. A celebraçaõ das bodas da Senhora Archiduqueza Amalia com o Principe de Baviera se fará em 27. do mez proximo no palacio da Favorita. Tem-se proposto varios expedientes para se pagarem às tropas Imperiaes na Hungria, mais promptamente que os annos passados. O Conde de Windsgratz Ministro, & Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Cambray, foy feyto por S. Mag. Cesarea seu Conselheiro de estado actual. O Conde de Sinzendorf Graõ Chanceller da Corte chegou de Presburgo.

Ratisbonna 30. de Julbo.

O Corpo Protestante recebeo Sesta feira passada por hum Correyo despachado por Mons. de Reck hum Decreto do Eleytor Palatino de 13. deste mez, pelo qual S. A. Eleytoral ordena expressamente a todos os Conselheiros, Balios, & Juizes subdelegados annullem, & desfaçaõ todas as innovaçoens, & se dè satisfaçaõ a todas as queyxas que se tem causado aos Protestantes no Palatinado depois da paz de Baaden, na forma das suas ordens precedentes; & especialmente do Decreto de 5. de Novembro de 1720. mandando que se observe pontualmente o conteudo nelles; sobpena de naõ sómente serem privados dos seus empregos, mas ainda castigados arbitrariamente todos os que assim o naõ comprirem, sem exceptuar o Clero Catholico Romano, &c. Este Decreto foy mandado à Regencia para o fazer executar, & imprimir, a fim de chegar ao conhecimento de todos. Pelas novas instrucçoens que tem chegado a alguns Ministros das Potencias Protestantes se começa a entender que se tomaráõ nesta Dieta resoluçoẽs efficazes ao repouso do Imperio; principalmente depois que as ultimas cartas do Palatinado asseguraõ haverem-se restituido aos pregadores, & Ministros Lutheranos, & Pretendidos reformados as rendas que se lhes haviaõ tomado depois da paz de Baaden.

Francfort 1. de Agosto.

O Principe herdeiro do Landgrave de Hessia-Darmstadt, depois que recebeo a Patente que o Emperador lhe mandou, de Tenente de Feld Marechal, tem resoluto levantar hum Regimento de Dragoens de 800. praças à sua custa, para servir com elle a S. Mag. Imp. Os Estados de Juliers, & de Bergue deraõ ao Eleytor Palatino, seu Soberano, hum subsidio de 500 J. escudos. O Eleytor de Colonia fez huma promoçaõ de 13. Cavalleiros novos da Ordem de S. Miguel de que he Graõ Mestre; S. A. Eleytoral pede emprestados as Cidades de Nuremberg, & Ausgsburgo seis milhoens de florins de Alemanha; offerecendo lhes consignaçoens, & hypothecas sufficientes: & determina partir em 15. do corrente para a Corte do Eleytor de Baviera seu irmaõ. Escreve se de Vienna haver a Corte Imperial resoluto mandar formar em Milaõ hum Exercito de 35 J. homens; & que para esse effeyto passaraõ aquelle Paiz os cinco Regimentos Bavaros, que tomou em seu serviço.

PAIZ BAYXO.

Haya 7. de Agosto.

OS Estados das Provincias de Hollanda, & Frizia Occidental, se ajuntáraõ nesta Corte a 5. deste mez; & os da de Utrecht que se haviaõ separado a 26. do mez passado, se tornaráõ a ajuntar em 4. do corrente. ElRey de Prussia escreveo a esta Republica, & a ElRey da Grãa Bretanha sobre o rompimento das conferencias de Berlin, em que se tratava da partilha dos bens que ficaraõ delRey Guilhelmo III de que foraõ herdeiros Sua Mag. Prussiana, & o Principe de Nassau Frizia, filho do Principe Joaõ Guilhelmo Statholder de Frizia, sendo a causa da differença, querer a Corte de Prussia que o Tratado do concerto, & composiçaõ amigavel fosse perpetuo, & os tutores do Principe que fosse interino até sahir da sua menoridade. A semana passada se fez experiencia de huma nova maquina inventada para extinguir o fogo com o mesmo fogo, na presença dos Commissarios dos Estados de Hollanda; poz se o fogo a huma logea de madeira em *Koecamp*, & se apagou em hum instante o incendio, ainda com grande admiraçaõ dos circunstantes. O Conde de Tarouca Embayxador de Portugal teve esta semana huma dilatada conferencia com os Deputados da Republica; & na passada teve Mons. de Ayroles Ministro de Inglaterra algumas com os principaes Ministros do Governo. O Marquez de Monteleon Embayxador de Hespanha tambem conferio muytas vezes com o mesmo Ministro, & com o do Eleytorado de Hannover. Chegáraõ a este paiz oyto naos das Indias Orientaes, sete de Ceilaõ, & hũa da Batavia, & se esperaõ a toda a hora dezaseis, de que se apartou esta ultima na altura de Hollandia; porém naõ se tem ainda noticia de outras seis, que se sabe haverem experimentado furiosas tempestades entre Batavia, & o Cabo de Boa Esperança, & poderiaõ perecer nellas, como succedeo a duas chamadas *Amsterveen*, & Santaõ.

Escreve se de Bruxellas haverse acabado de fechar a 31. a abertura do novo Dique de Oosterveen Wilhelmdonk, & Ordam, o que se festejou com a salva da artelharia de todos os Fortes, que estaõ ao longo do rio Esquelda, & com outros divertimentos. Os Magistrados de Burges pedem permissaõ ao Marquez de Priè para augmentar os direytos às mercadorias de França, *Inglaterra*, & Hollanda; a fim de empregar o procedido deste augmento em fazer mayor o canal, que vay daquella Villa para a de Ostende.

FRANÇA *Pariz 10 de Agosto.*

DEpois que ElRey Christianissimo assiste em Versalhes todas as Senhoras, que vivem naquelle sitio, vaõ exactamente fazerlhe Corte, & assistirlhe á mesa ao jantar, & a noyte com vestidos de ceremonia. Sua Magestade esteve a 17. em casa da Senhora Duqueza de Orleans, & lhe prometteo que iria duas vezes na semana jantar com ella. A Senhora Infante Rainha se vestio já ao uso da Corte, que lhe parece muy bem. O Duque de Bourbon he quem dá ao presente as ordens para as sahidas, & passeyos de S. Mag. O Duque Regente tem declarado que naõ virá a esta Cidade nos dias, que tinha declarado, para evitar a grande oppressaõ que padece com o grande concurso, de Cavalheyros, & pretendentes, que concorrem ao seu palacio em elle chegando. ElRey virá de novo a Pariz em 5. de Outubro proximo, & no dia seguinte partirá para Reims, donde voltará a passar aqui o Inverno. Os quatro Conselheyros de estado, que naõ de acompanhar

o Graõ

o Graõ Chanceller no dia da sagraçaõ delRey, saõ Messieurs Amelot, Le Pelletier des Forts, Le Pelletier-de la Houssaye, & Harlai de Celi. Trabalha-se em huma baixela de prata sobredourada para ElRey, que importarà 900U. libras. O Conde de Albert Enviado extraordinario do Eleytor de Baviera faz comprar huma quantidade grande de estofos ricos, galoens de ouro, & prata, joyas, & muita bayxela de prata para o Principe Eleytoral.

Na noyte de 13. para 14. do mez passado cahio hum rayo em Bassi, que he hum lugar de 50. moradores quatro legoas de Auxerre, & pegando o fogo na povoaçaõ a devorou totalmente em menos de duas horas, perecendo nas chamas tres, ou quatro dos seus moradores, & ficando outros muytos feridos; os que escapàraõ vieraõ implorar a piedade delRey, que lhes fez huma larga esmola; & como muitos dos Senhores da Corte quizeraõ seguir o piedoso exemplo de S. Mag. se recolheraõ com mais de 15U. libras.

Avisa-se de Siracuza haverem dado fundo nas aguas de Cabo de Passaro em 27. de Junho cinco Sultanas Turcas, tres de tres cubertas, & as outras de duas; & que tomaraõ cinco tartanas, duas Napolitanas, & tres Maltezas, que alli estavaõ surtas, de que se salvou em terra a equipagem que constava de 64. pessoas, & que relaxàraõ depois as Napolitanas; que no dia seguinte andaraõ bordejando naquella costa; que no primeiro de Julho deraõ as guardas aviso de se haverem unido com ellas 12. naos, que vinhaõ de Levante, & que entrando huma das sultanas em Siracuza a tomar agua, o Capitaõ della segurára ao Governador, que a Armada Ottomana naõ tinha designio algum contra alguma parte dos Dominios do Emperador, nem da Republica de Veneza; porque esta expediçaõ se encaminhava só contra os corsarios de Malta. Depois se soube que tinhaõ apparecido no canal daquella Ilha com 12. Sultanas, 8 naos de guerra, & 30. de transporte; q̃ levavaõ abordo 8U. Janizaros, & que em Malta se temia menos a expugnaçaõ daquella Ilha, ou da de Gozo, do que os insultos que elles podiaõ fazer em alguns lugares da costa.

HESPANHA. *Madrid 20 de Agosto.*

Os Deputados de Sevilha fizeraõ petiçaõ a S Mag. Catholica para que mande restabelecer naquella Cidade o Conselho do Commercio, que no ministerio do Cardeal Alberoni se transferio a Cadiz; & foy Sua Mag. servido de mandar examinar esta supplica em huma junta, que se compoem do Superintendente D. Joseph Patinho, dos Presidentes de Castella, & Indias, com hum Conselheyro de cada hum destes Tribunaes.

As cartas que temos de Ceuta dizem que ainda continua em Barbaria a fome; & que as tropas por falta de disciplina, de paga, & de subsistencia, se tem revoltado em grande numero, & commettem muitas desordens com prejuizo notavel dos paysanos; & como a miseria he taõ commua se lhe tem unido hum grande numero de bandidos, & desertores; & tem eleito hum Commandante, & Officiaes; determinando ir sitiar o Castello de Mequinez, onde o Emperador de Marrocos faz a sua residencia.

O Infante D. Fernando Graõ Prior de Castella havendo recebido cartas de Malta com a noticia do receyo, em que se achava o Graõ Mestre pela vizinhança da Armada Ottomana, & na supposiçaõ de ser sitiado deprecava a intercessaõ de S. Alt. com S. Mag. Catholica, para lhe alcançar hum sufficiente soccorro; fallou com grande empenho neste particular; & assegura-se que S. Mag. lhe respondera que naõ tinha duvida a mandar soccorrer os Maltezes com as duas esquadras da sua Armada, mas que havia a difficuldade de naõ ter naquella vizinhança porto algum em que podessem entrar a proverse de agua, & mantimentos, ou a abrigarse de alguma tormenta, porque o Emperador naõ consentiria que entrasse nos de Sicilia, ou de Napoles, na presente conjunctura.

A esquadra, que sahio de Cadiz a 14. de Junho para dar caça aos Mouros, se foy pôr sobre a barra de Argel para impedir a sahida dos Corsarios daquelle porto, que perturbaõ o commercio de todas as Praças maritimas deste Reyno. A esquadra Hollandeza, mandada pelo Contra-Almirante Grave entrou a 25. de Junho em Cadiz com huma parte dos seus navios a tomar refresco, & trouxe duas embarcações que tomou aos infieis, huma de Argel de dez peças, & 117. homens de equipagem, outra de Salé de 14. canhoens, & depois de tomar provimentos se fez à vela, & embocou o Estreyto no primeyro de Julho. A 4 chegou a Cabo de Molinos, donde destacou o Baraõ de Wittenhorst com o seu navio, para ir des-

cobrir

cobrir a nossa esquadra; & voltando com esta noticia a Malaga, onde se achava o Commandante Hollandez, sahio logo a incorporarse com ella para emprenderem alguma acçaõ de maõ commua contra os Argelinos.

Em lugar do Marquez de Risburgo, que vem exercitar o seu emprego de Coronel do Regimento das guardas Valonas, passa a succederlhe no governo, & posto de Capitaõ General do Reyno de Galliza o Marquez de Cayluz, Tenente General nos Exercitos de Sua Mag. a quem succede no emprego que tinha no Reyno de Aragaõ, D. Lucas Spinola, que governava as Armas na costa de Granada, & a este General succede o Principe de Campo Florido. Falla-se em mandar mais quatro Regimentos para a Estremadura; mas como os Soldados desertaõ notavelmente, se duvida que se execute. Tem-se tomado a resoluçaõ de que daqui por diante (começando no anno proximo de 1723.) se despachem os Galeoens do porto de Cadiz para a terra firme no mez de Agosto, & a frota para a Nova Hespanha saya no primeiro dia do mez de Abril.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Setembro.*

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, attendendo ao bem que o tem servido Nuno de Faria & Matta, Brigadeiro de Infantaria, & Governador da Praça de Olivença, & quanto o clima daquella Villa he opposto à sua saude, lhe fez a merce por Decreto de 25. do mez de Agosto proximo, de que vença nesta Corte o soldo do posto que occupa pelo tempo que for servido, & com o emprego que lhe ordenar, ordenando ao Conselho de guerra que o tenha assim entendido, & lhe consulte sugeitos para aquelle Governo.

A Rainha nossa Senhora foy Sesta feyra passada com as Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca ao Convento de N. Senhora dos Remedios de Campolide, da Ordem da Santissima Trindade, assistir a Profissaõ de quatorze Religiosas, que saõ as primeiras daquella Casa; por cujo motivo foy à mesma Igreja a Communidade dos Religiosos da dita Ordem cantar o *Te Deum*, & se festejou esta funçaõ duas noytes com repiques, luminarias, & fogo do ar.

No Bayrro alto desta Cidade se tem instituido huma Academia de Alveytaria em casa de Joseph Gomes, professor da mesma arte, que lhe deu principio em 23. do mez passado com huma bem concertada, & erudita oraçaõ; tendo tomado por Protectora a Virgem nossa Senhora com a invocaçaõ da Graça, & determinado fazer cada quinze dias as suas Conferencias, nas quaes se ha de tratar de todas as enfermidades dos corpos animados. Nesta primeira houve tambem alguns argumentos de Medicina, & Cirurgia, & a sua continuaçaõ será muy util para os professores, & para o publico.

ADVERTENCIA.

Na gazeta num. 23. se disse por erro no cap. de Madrid, que o casamento da Senhora Condessa de los Arcos estava quasi concluido com D. Joseph de Moscoso, irmaõ do Conde de Altamira, & depois se soube que fora equivocaçaõ, & q casou com hũ filho do Marquez de Montalegre.

Na gaz. num. 35. se deu tambem por erro o appellido de Portugal à Senhora D. Tereja da Sylveira, filha herdeyra do Conde de Sarzedas.

O Provedor, & Irmaõs da Mesa dos Engeitados do Hospital Real de todos os Santos, tem resoluto que as Sortes Reaes se haõ de receber atè o fim de Janeiro do anno que vem de 1723. Toda a pessoa que quizer entrar nellas o póde fazer dentro do referido tempo, que além da grande utilidade que podem ter nos premios que lhes sahirem, fazem huma grande obra de caridade, pelo grande numero de crianças com que se acha a dita Mesa para as alimentar.

Sahio impressa a Historia da vida, & martyrio do Veneravel Padre Joaõ de Brito da Companhia de Jesus, composta por Fernaõ Pereira de Brito Fidalgo da Casa de S. Mag. alcayde mór de Alter do chaõ, & Commendador de Monforte na Ordem de Christo, illustrada com 81 reflexoens politicas, & moraes, interpostas em varias partes da narraçaõ in folio. Vende-se em Lisboa no adro de S. Domingos, na rua nova, nas logeas de Manoel Gomes junto ao Collegio, na de Joaõ Bautista de Araujo às portas de S. Catharina, & em Coimbra no Collegio da Companhia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 10. de Setembro de 1722.

TURQUIA.

Smirna 16. de Junho.

O FATAL Cataſtrophe do Reyno da Perſia he agora a materia mais commua das converſaçoens em todo o Oriente. Falla-ſe com muita variedade no ſucceſſo deſte infeliz Monarca, hũs dizem que a conſideraçaõ da ſua deſgraça o fez entrar na deſeſperaçaõ de ſe matar a ſi meſmo, outros que os ſeus proprios vaſſallos o mataraõ com veneno; & alguns que ſe refugiou em Babylonia; implorando a protecçaõ do Graõ Senhor, com a eſperança de poder ajuntar hum Exercito, & dar ſegunda batalha aos rebeldes; porèm he taõ grande o deſcontentamento em que poz aos ſeus ſubditos a má adminiſtraçaõ do ſeu governo, que naõ ha apparencias de concorrerem a ſervillo os que baſtem para taõ grande deſempenho. Tambem ſe diſcorre com differença no deſtino do ſeu Embayxador, que partio ha pouco de Conſtantinopla; porque huns dizem que foy morto no caminho, outros que o prenderaõ já na fronteyra por ordem do Sultaõ; & iſto he o mais veroſimil; porque ſegundo ſe eſcreve da Corte, ſe expediraõ alguns Officiaes para lhe tomarem os precioſos preſentes, que S. Alt. lhe mandava. Todos os Principes confinantes procuraõ aproveitarſe das deſordens preſentes daquelle Reyno. Daoud Bey dos Tartaros de Dageſtan, Provincia que fica entre o mar Caſpio, & o Monte Caucaſo, ſe poz em marcha com as ſuas tropas, com intento de tomar Erivan, que he huma Cidade de Armenia ſugeita aos Perſianos ſituada entre a fronteyra da Perſia, e de Turquia doze legoas diſtante do Monte Ararath (chamado hoje Macis) onde ſe aſſentou a Arca de Noe depois do diluvio. O Imaum de Maſcate, depois que ſe recolheo a Goa a Armada de Portugal, com que o Conde da Ericeira Vice-Rey da India lhe deſtruhio a ſua, em favor do Sophi; tornou a ajuntar hum corpo de tropas, & com o pretexto de ajudar ao Principe de Kandahar de quem he aliado, marchou contra a Provincia de Caramania, que os naturaes chamaõ Kirman, ſituado no Sino Perſico no golfo de Ormuz. Sem embargo de ſerem tantos os que pretendem deſpojar o cadaver da Perſia, o que da mais cuidado ao Sultaõ he Mahamoud filho de Miriveys, pelo arrebatado curſo com que ſe fez ſenhor daquella Monarquia; porque ſe entende que ainda que tolera ao preſente por politica os inſultos deſtes Aliados, & foy pondo ſucceſſivamente no throno os filhos do Sophi para os extinguir, depois que ſe vir ſenhor abſoluto, procurará tambem

dissipallos, & entrarà na idéa de reconquistar tudo o que as armas Turcas separàraõ nos tempos passados do throno Persiano. Nesta consideraçaõ se tem mandado ordens aos Governadores das praças fronteyras, para reforçarem consideravelmente as suas guarnições, & ajuntar tropas para formar hum Exercito, & o fazer marchar para onde parecer necessario. Os Arabes, a quem a Corte Ottomana dà hum grosso subsidio todos os annos para segurança dos Peregrinos, que vaõ em Romaria a Meca com as caravanas, ameaçaõ ao presente com huma sublevaçaõ geral, o que na conjuntura presente seria muy funesto a este Imperio. O Czar de Moscovia póde na occasiaõ presente fazer huma grande diversaõ em favor da Persia, satisfazendo-se do insulto, que os Tartaros de Dagestan commettèraõ o anno passado, matando em Samachia 300. Russianos, que hiaõ para a China em huma caravana, tomandolhes todas as suas fazendas, que se estimavaõ em quatro milhoens de ducados.

ITALIA

Napoles 21. de Julho.

O Cardeal de Althan novo Vice-Rey deste Reyno convaleceo felizmente da sua queixa, & foy visitar a imagem de N. Senhora do Carmo, & renderlhe as graças pela sua melhora. Logo começou a entrar na administraçaõ do governo, & assistio na Assemblea do Conselho collateral, a quem deu parte de alguns novos Regimentos, que determinava publicar; declarando que todos os dias daria audiencia publica, excepto nas terças, & sestas feyras por serem de Correyo; porém a Nobreza se acha muito irritada contra elle; porque andando os dias passados no passeyo de Chiaia, onde se achava a Princeza de Avellino, lhe mandou dizer que parasse em quanto elle passava; & porque esta Senhora, vendo que o seu coche lhe naõ fazia embaraço, se naõ quiz reconhecer obrigada a este ceremonial novo, lhe mandou suspender o passo aos cavallos, constrangendo ao cocheiro, & homens de pé a se naõ moverem, & o Principe de Avellino marido da mesma Senhora, que voltou de Vienna tem tido hum grande concurso de Senhores no seu palacio, onde vaõ a comprimentallo, & darlhe as boas vindas.

O Duque de Monteleone Vice-Rey que foy de Sicilia chegou aqui de Palermo a 9. deste mez, depois de haver entregue o governo ao Marquez de Almenara embarcado na nao S. Barbara, que tinha levado àquella Ilha o General Baraõ de Zumjungen, & muytos Officiaes Alemaens que tomou abordo em Genova. As cartas de Sicilia dizem, que o Governo de Melazzo foy dado pelo Emperador a D. Fernando de Cardenas, irmaõ do Conde de L'Acera; & o emprego de Juiz do Tribunal da grande Vigairaria do Reyno a D. Carlos Gaetta; Que tem apparecido nas costas daquella Ilha hum grande numero de Cossarios, & que ainda que hajaõ interrompido o commercio das principaes Cidades maritimas, se naõ tem feyto nenhum movimento para os obrigar a retirarse daquella vizinhança; que huma das Sultanas Turcas desembarcàra em huma praya junto a Syracusa 300. homens, porém sem armas, os quaes mandaraõ dizer ao Governador, que como o Sultaõ estava em paz com S. Mag. Imp. esperavaõ que elle lhes mandaria dar agua, & mantimentos para a sua armada; ao que respondeo o Governador „ Que naõ ignorava a paz, & amisade em que estavaõ os „ dous Imperios, mas que sem ordem da Corte de Vienna, principalmente em hum tem„ po que varias Provincias, [& ainda Turquia] se achaõ infectas de contagio, naõ podia „ concederlhes o que lhe pediaõ, excepto o refresco da agua, & muyto menos sendo na„ vios auxiliares, que vem em favor dos Pyratas de Barbaria, com quem o Emperador es„ tava em guerra, & que para o effeyto de lhes dar provimento de agua deviaõ elles fazer „ primeiro recolher aos navios a gente desembarcada; porque conforme o costume prati„ cado entre os Principes se naõ usava chegar com armadas às costas de nenhum Sobera„ no, & menos desembarcar gente sem primeiro lho dar a saber; & que sobre tudo naõ po„ dia fazer mais, que dar aviso por hum Expresso ao Emperador de tudo o que se passava, „ & esperar as suas ordens.

O Recebedor de Malta festejou com tres noytes successivas de luminarias a elevaçaõ de D. Antonio Manoel à dignidade de Graõ Mestre da Ordem Militar de S. Joaõ de Jerusalem. Este Mestre he Portuguez da familia dos Manueis de Chelles, descendente por varonia

lia do Infante D. Manoel, filho setimo de S. Fernando III. do nome Rey de Castella. As cartas de Malta dizem, que a armada dos infieis se compoem de varios Piratas Turcos das costas de Barbaria, de Corsarios de Argel, Tunes, & Tripoli, & das naos auxiliares do Graõ Senhor; o qual tomára esta resolução às instancias de hum Turco de qualidade que os Maltezes prendèraõ, & depois relaxáraõ; & que tem rodeado muytas vezes toda a Ilha, sem atègora haverem emprendido o desembarque, nem commettido hostilidade alguma.

Roma 25. de Julho.

EM 12. deste mez houve huma Congregaçaõ de immunidade extraordinaria sobre a noticia que se recebeo de Napoles, de haver o Cardeal de Althan feyto tirar de huma Igreja, por huns mascarados, hum homem que tinha commettido hum delito atroz; porèm naõ se tomou sobre esta materia resoluçaõ alguma.

A 13. se soube que a esquadra Turca se tinha ajuntado no golfo de Esquilache, & que se naõ compunha de mais de 50. velas, comprehendidas neste numero as 12. Sultanas; que depois surgira em Sicilia junto a Saragossa; & que havendo feito provimento de agua, & comprado alguns refrescos, se fizera à vela para o canal de Malta.

A 14 chegou hum Expresso de Napoles, despachado pelo Nuncio, com as mesmas noticias, & as circunstancias de que a dita armada era composta de 12. Sultanas, & 60. embarcaçoens de varios lotes, & que tinha feyto aguada em Sicilia sem nenhuma opposiçaõ. O Bispo de Mazzara mandou hum protesto a esta Curia, de que entendia naõ incorrer nas censuras Ecclesiasticas, por haver recebido hum presente consideravel do Commandante da dita armada, por quanto o tinha repartido pelos pobres. Esta vizinhança dos inimigos communs deu grande cuydado a S. Santidade, porque se temia que pudessem lançar gente em terra, em qualquer parte da costa deste Estado, & assim se fizeraõ muytas Congregaçoens; às quaes se mandáraõ chamar os Officiaes mais experimentados, por cujo conselho se tomou a resoluçaõ de fazer praça de armas em Viterbo, guardar a costa com 300. Cavallos, & aumentar atè fazer o numero de 2U. homens as companhias das guardas de Sua Santidade; & que para suprir os gastos destas novas levas se pedisse dinheiro emprestado sobre as rendas da fabrica de S. Pedro; por se naõ achar ao presente a Camera Apostolica em estado de poder com mais consignaçoens, o Cardeal Cienfuegos offereceo a S. Santidade em nome do Emperador tropas Alemans, para seguranças das praças mais expostas; porèm S. Santidade agradecendo muyto esta offerta, a naõ aceitou, ou por já sentir mais remoto o perigo, ou pelo considerar no mesmo soccorro.

A 15. depois de se haverem feito algumas Congregaçoens nos dias precedentes sobre o particular de Saboya, se tomou a resoluçaõ de se reconhecer ao Duque com o titulo de Rey de Sardenha; & o Cardeal Acquaviva, & o Abbade de Tencein despacháraõ Correyo com esta noticia aos seus Soberanos. O Embayxador de Malta deu parte a Sua Santidade da morte do Graõ Mestre D. Marco Antonio Zondodari; & chegou hum Correyo do Vice Rey de Napoles com cartas para Sua Santidade, & para o Cardeal Cienfuegos; que depois de entregues continuou a sua viagem para Vienna. Entregáraõ-se ao Thesoureiro por ordem delRey de Hespanha 4U500. dobroens por conta dos 70U. escudos que pertenciaõ à Dataria no tempo da Nunciatura de Monsenhor Aldovrandi.

A 16. à noyte foy o Pretendente da Grãa Bretanha inopinadamente a Casa do Cardeal Gualtieri, & esteve com elle huma grande parte da noyte. No mesmo dia de manhãa se tinhaõ celebrado com grande pompa funebre na Igreja de S. Francisco en Ripa, as exequias do Principe D. Joaõ Baustista Rospigliosi, Duque de Zagarola, que havia falecido nesta Cidade em idade de 75. annos, em 14. do corrente: estando o seu cadaver exposto, depois de aberto, & embalsemado: foy sua morte geralmente sentida, & em particular os pobres que lhe davaõ o titulo de Pay. Os Cavalleyros da Ordem de Malta se ajuntaraõ todos em casa do Balio Justiniani, Recebedor da sua Religiaõ, & fizeraõ huma larga conferencia sobre a eleyçaõ do novo Graõ Mestre, & dos mais negocios pertencentes à mesma Ilha. Nesta Assemblea se achou tambem o Principe D. Mario Chigi, sobrinho do Papa Alexandre VII. que a 14. deste mez tinha feito os seus votos nas maõs do Balio Spinola, Embayxador da Religiaõ nesta Corte.

A 17. foy o Cardeal Gualtieri visitar ao Pretendente da Grãa Bretanha, & a Princeza Clemencia Sobiesky sua mulher.

A 18. se começou a trabalhar na fachada do Palacio Pontificio do Quirinal, que fica fronteira ao Noviciado dos Padres da Companhia, seguindo-se o riseo que mandou fazer no seu Pontificado o Papa Alexandre VII. A Princeza Sobiesky partio para os banhos de Luca; & o Pretendente da Grãa Bretanha a acompanhou à primeira posta, & dalli fez jornada para Albano, por haver corrido voz de se terem visto na altura de Civittavechia quatro naos de guerra Hespanholas. No mesmo dia houve huma Congregaçaõ extraordinaria sobre os negocios da conjuntura presente.

A 19. sagrou o Cardeal Cienfuegos na Igreja de Jesus a Mons. de la Gata para Bispo de Bitonto; ao qual, & aos mais Prelados assistentes deu depois hum magnifico jantar.

A 21. houve no Quirinal huma Congregaçaõ sobre os negocios de Malta, na qual se tratou dos meyos de mandar hum soccorro àquella Ilha, alem das galès.

A 22. se receberaõ cartas de Napoles pela posta; & ainda que nenhuma fallava huma sò palavra na armada dos Turcos, de que se infere que haverà passado para a costa de Barbaria, naõ deyxou o Papa de mandar fazer preces particulares nas Missas, para implorar a assistencia Divina contra os Turcos, & publicar huma Indulgencia plenaria em fórma de Jubileo para todas as pessoas que visitarem as tres Igrejas de Santa Maria sobre Minerva, Santa Maria de Trans Tibre, & Santa Maria Mayor.

A 24. começou a correr esta Indulgencia nas ditas Igrejas, & o Papa foy de manhãa à Igreja de Santa Maria sobre Minerva, onde celebrou Missa rezada, na presença de muytos Cardeaes que alli concorreraõ, & assistio à Ladainha solemne, que se costuma cantar em semelhante occasiaõ.

Esta manhãa foy S. Santidade fazer o mesmo na Igreja de Santa Maria de Trans Tibre, & à manhãa o farà na de Santa Maria Mayor. O Cardeal Alberoni fez levantar as Armas de S. Santidade sobre a porta grande do novo palacio em que vive, & se espera que serà brevemente aliviado de toda a pena imposta, & começarà a assistir nas funçoens publicas. Todas as differenças que havia entre esta Corte, & a de Turin se achaõ jà de todo ajustadas.

Florença 25. de Julho.

O Graõ Duque naõ obstante a sua muyta idade, & os dictames dos seus Medicos, continua a se applicar aos negocios presentes da Italia, & naõ irà este anno a nenhuma das suas casas de campo a divertirse. No principio deste mez deu ordens para se reforçarem as milicias que guardaõ a costa, & as guarniçoens das Praças maritimas, a fim de prevenir os desembarques dos corsarios de Barbaria, que ha hum mez andaõ cruzando à vista deste Estado.

Naõ se tem ainda aviso de que os Turcos hajaõ feyto desembarque em Malta; mas de que continuaõ a cruzar no canal daquella Ilha, onde tomaraõ cinco embarcaçoens pertencentes aos seus moradores. O novo Graõ Mestre por prevençaõ mandou ordens, para que todos os Cavalleiros da sua Ordem originarios de Toscana de 19. annos para cima, partaõ logo para se achar na defensa della, no caso que os inimigos emprendaõ a sua expugnaçaõ; & a 20. pela manhãa fizeraõ todos huma Assemblea em casa do Graõ Prior Delbene, sobre os meyos com que poderaõ passar a Malta sem o risco de serem cativos pelos infieis. Só se naõ achou o Cavalleyro Aldovrandi pelo haver mandado prender o Cardeal Ruffo, Legado de Bolonha, por suspeita de haver escrito algumas satyras contra Sua Emin.

Veneza 1. de Agosto.

Sabbado passado recebeo o Senado os primeiros despachos dos Senhores Tiepolo, & Foscarini, Embayxadores extraordinarios da Republica na Corte de França, escritas em 10. do mez passado, & se nomeou para passar por Embayxador ordinario ao mesmo Reyno Mons. Morosini, Procurador de S. Marcos. O Agente de Hespanha deu parte ao Senado, de que ElRey Catholico nomeou ao Marquez Beretilandi para vir por seu Embayxador a esta Republica. D. Thomás Feroni, que nella era Consul do Emperador, foy promovido por Sua Mag. Imp. ao emprego de seu Agente, & a 16. do mez passado foy introduzido

troduzido na sala do Senado a quem entregou as suas novas cartas credenciaes.

A 11. fez vela deste porto para Dalmacia a galè, de que he Capitaõ Mons. Pasqualigo, com tres Saicas, que levaõ o dinheiro necessario para pagamento das guarniçoens das Praças desta Provincia. No mesmo dia partiraõ duas galeassas para reforçar a esquadra do Senhor Grimani Capitaõ do Golfo, que se acha ao presente na altura de Senegalia. Escreve-se de Mantua, & Cremona, que se esperaõ alli a toda a hora as recrutas que vem de Alemanha, para fazer completos todos os corpos de tropas, que o Emperador tem em Italia. Por hum navio Inglez chegado de Smirna em 32. dias, se confirma a noticia de continuar a peste naquella Cidade, & na de Alexandreta, o que fez ajuntar o Conselho da saude, para tomar as cautelas necessarias, a fim de impedir o contrabando das mercadorias que vierem daqui por diante daquelles dous lugares.

Turin 1. de Agosto.

A Casa Real partio para Rivoli em 9. do mez passado, mas a 16. veyo ElRey a esta Cidade com o Principe de Piamonte, & no dia seguinte se foraõ divertir na caça nos bosques da Veneria. Assegura-se que as differenças que havia entre esta Corte, & a de Roma estaõ ajustadas; & que o Papa persuadido das apertadas instancias de huma Potencia, resolveo reconhecer a S. Mag. com o titulo, & tratamento de Rey de Sardenha; o que determina fazer publicamente, mandando aqui hum sobrinho seu com o caracter de Nuncio extraordinario, na esperança de que Sua Mag. o proverá em huma Abbadia muy consideravel no Piamonte, que dizem render mais de 20U. escudos por anno. ElRey tem nomeado ao Conde de Garena para ir a Baviera dar os parabens ao Principe Eleytoral do seu casamento com a Archiduqueza Maria Amalia; & brevemente nomearà dous Ministros, hum para ir residir em Ratisbonna, outro em Hollanda. Escreve se de Bolonha haver falecido naquella Cidade a Princeza de Carignano Maria Angelica Catharina de Este, viuva do Principe Manoel Felisberto Amadeo, em idade de 66. annos; & que o Marquez de Scandiano seu irmaõ viera de Regio para assistir às suas exequias. As cartas de Milaõ dizem, que o Principe Rasini se recebeo ha poucos dias com a filha do Marquez Cesar Visconti defunto. Na noyte de 4. para 5. deste mez pegou o fogo no palacio do Marques de Triviè, onde vivia a Condessa Massini, & quasi todo ficou consumido no incendio.

HELVECIA.

Berne 1. de Agosto.

SEparouse a Dieta de Bade, & os Deputados dos Cantoẽs Protestantes passáraõ a Frauenfeld, para tratar de alguns negocios particulares. O Conselho grande de Zurick se ajuntou a 24. do mez passado, & depois de alguns debates sobre o negocio do *Consensus*, se remetteo a disputa aos Examinadores, antes de se pronunciar a ultima resoluçaõ; & havendose feyto esta Junta no mesmo dia, se resolveo, I. *Que o Formulario se conservarà na fórma que se aceitou no anno de* 1675. II. *Que se terà por livro symbolico, & como cathecismo da confissaõ da fé Helvetica.* III. *Que se naõ pertenderà que o assinem como se costumava fazer.* IV. *Que se tirará delle tudo o que lhe foy accrescentado pelos Ecclesiasticos no anno de* 1714. V. *Que se naõ constrangerà ninguem a crer o que elle contèm, ficando livre a cada hum a escolha de fazer o que melhor lhe parecer.* VI. *Que os Ecclesiasticos moços recebendo o caracter, daraõ sómente a maõ para sinal de que naõ ensinaraõ nada em contrario.* Estes artigos foraõ levados ao Conselho grande, para nelle se tomar a final resoluçaõ, & se tomou com effeyto, mas ainda naõ sabemos as particularidades.

A 25. do mez passado se celebrou o anniversario da vitoria alcançada em Willemergue pelas tropas deste Cantaõ, no anno de 1712. A Companhia da artelharia desta Cidade, que he composta de moços escolhidos das principaes familias, & mandada por Mons. Wultembergue, o festejou com hum magnifico artificio de fogo; & deve continuar os seus divertimentos atè Sabbado proximo.

O Marquez de Avarey Embayxador de França notificou por escrito a todo o corpo Helvetico que os Cantões podiaõ ir receber em sua casa na Cidade de Solor as pensoens, que lhes costumava dar, & lhes tinha mandado suspender a Coroa de França; & alguns as tem ja recebido. Tem-se noticia da fronteira de haverem entrado em Avinhaõ naõ sem alguma

opposiçaõ

oppoliçaõ da parte dos moradores, dous batalhoens Francezes, o de Querey, & o de Gatinois; mas que podendo mais os Francezes foraõ os moradores obrigados a fazer quarentena, & que desde entao tinha diminuido o mal, & as cousas hiao muito melhor.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Agosto.

O Emperador acompanhado de alguns Senhores se divertio quarta feyra na montaria dos veados, & voltando à Favorita fez Conselho de Estado. Quinta feyra deu audiencia a muitas pessoas de distinçaõ. Na sesta foraõ Suas Magestades Imperiaes pela manhãa com hum grande cortejo assistir à festa de Santo Ignacio de Loyola na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, de que o mesmo Santo foy Fundador, & fez o Pontifical o Conde de Collonitsch, Principe do Sacro Imperio, & Bispo desta Cidade. Depois de àmanhãa partiràõ para Stiria a visitar a milagrosa Imagem da Virgem nossa Senhora de Mariensel para lhe deprecarem a fecundidade da Augustissima Emperatriz, & o nacimento de hum filho varaõ, levandolhe para offerta hũa representaçaõ da Santissima Trindade de prata mociça, que tem 700. libras de pezo. Temse mandado Commissarios a diante para fazerem concertar os caminhos. Entende-se que Suas Magestades Imperiaes naõ gastaràõ mais que quatro, ou cinco dias nesta jornada, porque o Principe Eleytoral de Baviera faz conta de estar aqui a 16. deste mez, & se assegura que o Emperador determina ir a Presburgo antes da consummaçaõ do matrimonio deste Principe, para confirmar a resoluçaõ que se tem tomado na Dieta de Hungria. Parece que a guerra na Italia serà infallivel; porque nesta Cidade, & nos seus circuitos se continua em fazer levas para completar os Regimentos Imperiaes; & o mesmo se faz em Colonia, Worms, Milhauzen, Nordhausen, & outras muitas partes.

Por hum Expresso mandado de Sicilia se teve a noticia de haverem desembarcado alguns Turcos junto a Syracusa, & da representaçaõ que o Governador desta Praça lhes mandou fazer, a qual foy approvada por Sua Mag. Imp. ordenandolhe porèm que désse aos navios do Sultaõ por dinheiro todos os refrescos, que lhe fossem necessarios; observando todas as cautelas convenientes, & fez expedir hum Expresso ao seu Residente, que assiste em Constantinopla, com ordem de representar ao Sultaõ que Sua Mag. Imp. estava muy admirado do que neste particular se passou contra o uso estabelecido, sem se haver dado primeyro parte, & alcançado permissaõ da Corte, & em particular na presente conjuntura; que daqui por diante em semelhantes casos se deve proceder com mais circunspecçaõ, & que neste se naõ fallarà em consideraçaõ da paz, & amizade, que reyna entre os dous Imperios, & na esperança de que se naõ emprenderà hostilidade alguma contra a Ordem de Malta; porque de o fazer podem resultar mayores consequencias do que talvez se imagina.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Agosto.

O Conde de Cadogan, & o de Scarborough com outros Officiaes Generaes estiveraõ a 24. do mez passado no Hydeparque, onde mandàraõ fazer exercicio ao segundo Regimento das guardas. De tarde houve Conselho de Estado em Kinsington, depois do qual o mesmo Conde de Cadogan foy admittido no Conselho do gabinete, & ordenou-se que se mandasse hum destacamento dos artilheiros, & bombardeiros deste Reyno para Gibraltar, & Portomahon. No mesmo dia se fez hum tribunal de Justiça na sala de Westminster, onde fizeraõ juramento de fidelidade a ElRey o Duque de Queensbury como Almirante de Escocia, Milord Whitworth como Embayxador Plenipotenciario ao Congresso de Cambray, & Monf. Wortsley Governador das Barbadas; o segundo partio daqui a 30. para França. Na noyte de 25. para 26. se levou o corpo do defunto Duque de Marborough da sua quinta de la Loge junto a Windzor, onde faleceo, para a sua casa do Parque de S. Jayme, onde foy exposto. As suas exequias se faraõ no fim deste mez, porque se naõ poderaõ acabar antes deste tempo todos os aprestos que para ellas se fazem, que sem duvida seraõ muito magnificas; porque a Duqueza viuva naõ repara em nenhuma despeza. Temse determinado as tropas, que haõ de acompanhar o seu enterro, a saber, o primeiro Regimento das guardas composto de tres batalhoens, de que o defunto era Coronel, indo Milord

lord Cadogan diante, & hũ bacalhaõ de cada hũ dos outros dous Regimentos das guardas; dous Esquadroens das guardas de cavallo, & outro da de Granadeiros. Toda a Nobreza assim Catholica Romana, como Protestante esta convidada para assistir a este funeral. O Duque naõ sómente deyxou tenças à mayor parte dos seus criados, em quanto vivessem, mas entregou huma carta ao Conde de Cadogan, para que a naõ abrisse senaõ depois de morto, & nella lhe dá authoridade para dispor da somma de 60U. libras esterlinas, que tem no Banco de Amsterdam, na fórma que alli ordena, & particularmente em favor de hum grande numero de viuvas de Officiaes de guerra, que com elle serviraõ.

Lançaraõ-se ao mar duas naos de guerra novas em 30. do mez passado, huma com o nome de Scarborough de 32. peças, outra de 80. chamada Barford. Temse aviso da Jamaica de haver tomado o Capitaõ Candler, Commandante da nao Lanceston, huma chalupa com 58. Hespanhoes de equipage, os quaes com o pretexto de guardar as costas andavaõ a corso como os outros Pyratas; & que ajuntandose hum Conselho de guerra em Porto Real, 43. delles foraõ condenados à forca. Tem se mandado armar o palacio de Hantoncour, onde S. Mag. determina ir residir algum tempo, & deve partir a 15. ou 16. do mez proximo. Dizem que o Principe de Galles despedirá a mayor parte dos Alemaens que o servem, dandolhe tenças vitalicias em remuneraçaõ do serviço que lhe tem feyto, & que daqui por diante se servirà de Officiaes Inglezes. Hum dos Gentishomens da Camera de S. A. foy feyto Conde de Bindon por ElRey.

FRANÇA. *Pariz 16. de Agosto.*

ElRey Christianissimo recebeo em 9. do corrente o Sacramento da Confirmaçaõ na Capella do Palacio de Versalhes da maõ do Cardeal de Rohan Esmoler mór de França, que lhe fez primeiro huma exhortaçaõ muy eloquente sobre o mysterio deste acto na presença do Duque de Orleans, do Duque de Bourbon, do Conde de Clermon, do Principe de Conti, & de hum grande numero de Senhores, & Damas da Corte. O Duque Regente continuando sempre o grande cuydado com que se applica ao bem desta Monarquia, vendo que Sua Magestade dentro de poucos mezes entra na sua mayoridade, & conforme as leys do Reyno deve entrar tambem na administraçaõ delle, lhe disse na presença dos Senhores, que sempre lhe assistem, que nesta consideraçaõ lhe era necessario ter algũas conferencias com S. Mag. nas quaes o instruisse de alguns negocios importantes, & de segredo concernentes à boa direcçaõ do seu governo. O Marechal de Villeroy, Governador de S. Mag. por nomeaçaõ delRey seu bisavó, pretendeo que como tal era inseparavel da presença Real, em qualquer materia, que com Sua Mag. se tratasse, em quanto continuava nesta incumbencia, allegando para isto varios exemplos de outras menoridades. O Duque Regente entrou huma manhãa a fallar a ElRey, & ficou só com elle no gabinete, dizendo que queria fallar no que tinha proposto. O Marechal de Villeroy, que se naõ achava presente quando S. Alt. Real entrou assim como teve esta noticia; sem embargo da advertencia que lhe fizeraõ, empurrou a porta, & entrou no gabinete. Sua Alt. Real dissimulando com a sua grande prudencia esta desattençaõ suspendeo o discurso, & sahio do gabinete; porèm daqui resultou bayxar hum Decreto, para que o dito Marechal sahisse logo da Corte para o Castello de Villeroy dez legoas distante de Pariz, o que elle subitamente executou; porém a 11. se lhe mandou outro Decreto, para que passasse para a Provincia de Leaõ, de que he Governador; & o Official que levou esta ordem a teve para o acompanhar atè à mesma Provincia. Alguns accrescentaõ varias circunstancias a este successo, & dizem que o Marechal naõ quiz approvar hum novo Conselho, que se determinava estabelecer desde agora para o tempo da mayoridade delRey. Outros que teve palavras pezadas com o Cardeal du Boys, & que esta fora a primaria occasiaõ do seu desterro. Nomeou-se em seu lugar para Ayo delRey o Principe de Rohan, o qual dizem que pela amisade, que tinha com o Marechal naõ quiz aceytar este emprego, pelo que se deu ao Duque de Charost.

HESPANHA. *Madrid 27. de Agosto.*

A Corte continua a sua assistencia no Escorial, onde ElRey Catholico declarou em 22. do corrente haver ajustado o casamento do Infante D. Carlos Sebastiaõ, seu filho primogenito do segundo matrimonio, nascido em 20. de Janeiro de 1716. com a

Prince-

Princeza de Beaujolois, filha quinta do Duque Regente de França, nascida em 18. de Dezembro de 1714. Mandou-se cantar o *Te Deum* naquelle famoso templo, & na Capella Real; & esta noticia se festejou com tres noytes de luminarias, & repiques de sinos, a que se deu principio a 23.

A nossa esquadra, que cruza no Mediterraneo se unio com a Hollandeza junto à Ilha de Malhorca, para dar caça aos Corsarios de Barbaria; mas parece que a vizinhança da armada Turca naõ darà lugar a que emprendaõ cousa consideravel contra os Argelinos.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Setembro.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy servido de honrar com a sua Real presença (acompanhado do Senhor Infante D. Antonio) à Academia da Historia na Conferencia de 30. de Julho, na qual se distribuhio hum livro composto pelo Academico Manoel de Azevedo Fortes, Cavalleyro professo da Ordem de Christo, Brigadeiro de Infanteria nos exercitos de S. Mag. Engenheyro mór do Reyno, & Academico da mesma Academia, no qual em 200. paginas de papel em oytavo, dà o modo mais exacto, & mais facil com que se podem fazer Cartas Geograficas, assim da terra, como do mar, & tirar as plantas das Praças, Cidades, & edificios, com instrumentos, & sem elles, para servir de instrucçaõ aos Engenheiros, que haõ de formar as Cartas Corograficas dos Bispados deste Reyno; compilando neste Tratado as regras dos melhores Authores, que escrevèraõ sobre esta materia. Deraõ conta dos seus estudos o P. Fr. Lucas de S. Catharina, o P. D. Manoel Caetano de Sousa, o Marquez Secretario Manoel Telles da Sylva, & o P. Fr Miguel de S. Maria. O Academico Fr. Manoel de Sà entregou hum livro de folha manuscripto, composto por elle, com o titulo de Epitome Historial Carmelitano, dividido em duas partes, dando na primeira as noticias dos Conventos que tem a sua Ordem nas Cidades de Evora, & Beja, & nas Villas de Moura, & Vidigueira. Na segunda as das pessoas dignas de memoria que houve nos ditos Conventos, por virtudes, escritos, ou dignidades, tudo com a exacçaõ, & clareza com que sempre escreve.

Na Conferencia de 13. de Agosto se distribuiraõ as noticias impressas da antecedente, & hum Catalogo dos Mestres da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, composto pelo P. Fr. Joseph da Purificaçaõ, Academico a quem toca escrever a Historia das Ordens Militares do Reyno. Deraõ conta dos seus estudos o P. Fr. Pedro Monteiro, que entregou dous Cathalogos, hum dos Inquisidores, outro dos Deputados do Santo Officio. O Marquez de Abrantes, & o Padre Antonio dos Reys.

Na Conferencia de 27. deraõ conta os Academicos seguintes, Manoel Dias de Lima, o Padre Antonio Simoens, o P. Fr. Bernardo de Castello branco, o Doutor Bartholomeu Lourenço de Gusmaõ, & Caetano Joseph da Silva de Souto mayor, que entregou o Cathalogo dos Bispos de Leyria, cuja historia se lhe encarregou.

Em 7. do corrente fizeraõ os mesmos Academicos a sua Assemblea por ordem de Suas Magestades na antecamera da Rainha Nossa Senhora, por ser dia dedicado à festividade do seu nascimento. O P. D. Manoel Caetano de Sousa, que era o Director desta Conferencia, fez hum Panegyrico à mesma Senhora, & tambem entretecèraõ outros com as contas que deraõ dos seus estudos Diogo Barbosa Machado, o Visconde de Asseca, o P. Fr. Fernando de Abreu, o Marquez de Fronteira, o Marquez de Alegrete, & se leu o papel do Conde de Montanto, que sem embargo de se achar nas Caldas, naõ quiz faltar ao obsequio taõ justo; de noyte houve em palacio huma excellente Serenata composta em Musica pelo Abbade Scarlati.

Domingo nasceo ao Conde de Obidos huma filha, & alguns dias antes tinha nascido a Manoel de Sampayo de Mello terceiro filho. O Eminentissimo Cardeal da Cunha se achava a 23. de Agosto em Bayona de França.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 17. de Setembro de 1722.

RUSSIA.

Moſcow 13. de Julho.

TODA a ſemana paſſada foy feſtiva neſta Corte. Na ſegunda feyra 6. do corrente ſe celebrou o anniverſario da Coroaçaõ do noſſo Emperador, na quarta o da famoſa batalha de Pultouva, & na ſeſta o nome de S. Mag. Imp. Todas eſtas feſtas ſe haviaõ de repreſentar nos meſmos dias em Aſtrakan, donde ſe tem noticia ſer alli voz publica que ElRey da Perſia ſe tinha metido na protecçaõ do noſſo Emperador, & q elle lhe prometteo todos os ſoccorros neceſſarios para o reſtabelecer na poſſe dos ſeus Eſtados; & que tambem ſe dizia que os Tartaros, contra quem S. Mag. Imp. fazia eſta expediçaõ, ſendo informados de que marchava em peſſoa a caſtigallos, tomàraõ a reſoluçaõ de ſe ſubmetterem à ſua obediencia, & lhe mandàraõ offerecer (por Deputados que para iſſo elegeraõ) toda a ſorte de ſatisfaçaõ; pelo que S. Mag. mandàra fazer alto às ſuas tropas, que jà hiaõ em marcha. Eſtas novas ſe divulgàraõ com a chegada das cartas de Aſtrakan. Eſpera-ſe a ſua confirmaçaõ.

Os aviſos de Petrisburgo nos dizem que o Vice-Almirante Gordon ſahio ha quinze dias de Cronſlot com quinze naos de guerra de linha, & tres, ou quatro fragatas, para Revel, onde devia ajuntar mais oito naos a eſta Armada, & achar as inſtrucções do que devia obrar com ella; mas que naõ as abriria ſenaõ em certa altura. Toda a equipagem recebeo tres mezes de ſoldo adiantados; mas naõ ſe póde penetrar a empreza a que ſe encaminha. Eſperaõ-ſe brevemente o Principe Dolhorucki de Pariz, & o Conde Golloſkin de Berlin para tomar poſſe do lugar, que S. Mag. Imp. lhe conferio no Senado; o irmaõ mais moço deſte Conde irà com o meſmo caracter à propria Corte. O Principe Alexandre de Kourakin paſſarà a Pariz; & o Principe de Galliczin moço a Heſpanha, porèm ſem caracter algum, & ſó com o titulo de Gentilhomem da Camera de S. Mag.

POLONIA.

Varſovia 25. de Julho.

ELRey depois de haver tido dous Conſelhos com os Senadores do Reyno mandou expedir a 13. as cartas circulares para ſe convocarem nos Palatinados as Dietas particulares, que coſtumaõ preceder à geral, & nellas ſe mandou a ſumma dos ſeis artigos

principaes que ſe devem tratar eſte anno. O primeiro he ſobre as cautelas, que a Republica deve tomar para manter a tranquillidade no Reyno. O ſegundo contém hum projecto do Tratado, que ſe deve concluir entre Polonia, & Suecia. O terceiro as pretençoens do Czar de Moſcovia ao titulo de Emperador da Grande Ruſſia. O quarto as que Polonia tem ao Ducado de Livonia, que ſe ſobmetteo ao dominio deſta Coroa no anno de 1555 em que foy invadido pelo Czar João Baſilides. O quinto os direitos da Coroa ſobre o Ducado de Kurlandia; & o ſexto a ſoberania ſobre o Reyno de Pruſſia, que no anno de 1657. foy cedido ao Eleytor Federico Guilherme de Brandenburgo no anno de 1656. pelo tratado de paz de Welau, com a condiçaõ que ſe a ſua poſteridade maſculina em linha direita vieſſe a faltar, os Principes Collateraes da ſua Caſa, que herdaſſem Pruſſia, reconheceriaõ, & ſeriaõ feudatarios à Coroa de Polonia.

S. Mag. ſe mudou do palacio do Caſtello para o da Cidade; & dizem que a 3. do corrente declararà o provimento dos empregos vagos; & que o Biſpo de Ermelandia ſerá promovido ao Arcebiſpado primaz de Gneſna; porque o Biſpo de Cracovia recuſa eſta promoçaõ. O Conde de Manteuffel, Miniſtro do Cabinete de S. Mag. chegou a 12. do corrente a eſta Corte, & o Conde de Flemming a 18. Hum Correyo extraordinario, que chegou aqui de Vienna com cartas do Emperador para S. Mag. voltou deſpachado ha quatro dias. Os Reformados eſtabelecidos neſte Reyno determinàraõ appreſentar huma petiçaõ a ElRey, implorando nella a ſua protecçaõ contra algumas violencias, de que accuſaõ os Eccleſiaſticos; & atégora naõ acharaõ nenhum Cavalheiro que a quizeſſe appreſentar a S. Mag. porèm aſſegura-ſe que ElRey de Pruſſia os tem recommendado ao de Suecia; o qual poderà propor algum artigo em ſeu favor nas negociaçóes do Tratado, que ſe deve concluir de paz, & amizade entre Polonia, & Suecia. Ainda ſe naõ reſpondeu ao memorial appreſentado pelo Reſidente de Pruſſia a ſemana paſſada a ElRey, em que pede que o ſal, que Sua Mag. Pruſſiana tirar de Polonia, poſſa ſahir livremente ſem pagar direytos.

SUECIA.

Stockholm 5. de Agoſto.

SUas Mageſtades continuàraõ o remedio dos banhos em Meduigia com taõ feliz ſucceſſo, que ſe achaõ ao preſente com perfeita diſpoſiçaõ; & depois de haverem viſto hũa magnifica maſcarada, & outras feſtas, com que os habitantes daquella Cidade procuràraõ divertillos, partiraõ a 30. para Scania, fazendo caminho por Warſtena, & Calmar. Aſſeguraſe que ElRey terà logo em chegando huma Conferencia com o de Dinamarca; mas naõ ſe diz o lugar aonde. Naõ ſe tem ainda concluido couſa alguma nas differenças, que ſe moveraõ ſobre o territorio de Wirolax, entre os Commiſſarios, que S. Mag. nomeou para fazerem com os do Czar a demarcaçaõ das fronteyras na Finlandia; nem ſe farà couſa algũa neſte particular até a volta de hum Expreſſo, q̃ ſe mandou a Moſcou, & levou novas inſtrucçóes de S. Mag. ſobre eſta materia a Monſ. Cederkruyts, ſeu Enviado naquella Corte. Tambem ſe naõ tem ainda determinado o negocio da differença que houve entre o Conde de Freytag Miniſtro do Emperador, & o General de batalha Schwerin, o qual reſpondeo por eſcrito as queixas, que o dito Conde fez delle. O inſulto cõmettido pelo Soldado contra o criado do Reſidente de Hollanda, de que ſe deu noticia na antecedente, ſe tem commettido ao Senado para dar ſatisfaçaõ a eſte Miniſtro, em ſe ajuntando; & entretanto eſtarà na priſaõ o Soldado.

DINAMARCA.

Copenhaguen 10. de Agoſto.

COm a noticia que deu o Meſtre de hum navio que chegou de Petriſburgo, no fim do mez paſſado, de ſe eſtarem armando actualmente naquelle porto 80. galès, alèm das 21. naos de guerra, que haviaõ partido poucos dias antes para Revel, ſe mandaraõ preparar logo para eſtarem promptas a ſe fazer a vela as ſeis naos, que aqui tinhaõ ficado, & ſe mandaraõ deſarmar. Sahiraõ duas fragatas a cruzar na coſta de Pruſſia, & obſervar os movimentos deſta armada Ruſſiana; as quaes confirmaõ a noticia de a haverem viſto na altura de Revel; porém huma peſſoa, que agora chegou de Petriſburgo por mar, refere havella encontrado a dez, ou doze legoas de Revel, ſeguindo o rumo de Dantzick; &

que

que nella vinhaõ embarcados atè 12U. homens entre Soldados, & marinheiros; & aſſim ſe fica na impaciencia de ſaber o deſtino deſta expediçaõ. Eſperaõ-ſe aqui Deputados da Nobreza de Hollacia, mas naõ ſe divulga o motivo da ſua vinda. O Senhor de Sparemberg Gentilhomem da Camera delRey de Suecia, que eſtava neſta Corte, partio a 29. do mez paſſado para Stockholm, depois de haver tido varias conferencias com os Miniſtros de Sua Mag. & com os dos Eſtados geraes.

ElRey deſejando augmentar a povoaçaõ, fabricas, & commercio do ſeu Reyno para o fazer mais florecente, reſolveo a imitaçaõ delRey de Pruſſia, & de outras Potencias, fundar Colonias de refugiados Proteſtantes aſſim de França, como do Palatinado na Provincia de Jutlandia, & para eſſe effeito mandou imprimir, & publicar as favoraveis condiçóes, com que os convida a vir para eſte Reyno, que ſaõ as ſeguintes. I. ElRey lhes concederà a liberdade de exercitarem a ſua Religiaõ, & lhes darà 300. patacas de ordenado annual por tempo de dez annos, para ſuſtento de hum Paſtor Eccleſiaſtico. II. Teraõ Juiz proprio que elegeraõ entre ſi. III. Como na Jutlandia ha terras proprias para plantar tabaco, & ſemear canamo, & linho, & dar toda a ſorte de ſementes, & ſe podem formar até vinte Colonias em varias partes, naõ ſómente ſe lhes daráõ gratis eſtas terras, mas tambem o terreno para edificar caſas com ſeus quintaes, & ſe lhes forneceraõ os materiaes por preço accommodado, & alem deſta doaçaõ ſeraõ iſentos de todos os direytos por eſpaço de vinte annos. IV. E para effeyto de poderem mais facilmente fabricar as ſuas caſas ſe lhes daraõ os primeyros tres annos livres de todos os direytos, ainda que neſte tempo vivaõ em caſas de aluguel. V. Nem elles, nem ſeus filhos ſeraõ nunca conſtrangidos a ſervir nas tropas. VI. Os fabricantes de qualquer manufactura em lãa, ou em ſeda teraõ a permiſſaõ de trazerem comſigo huma certa quantidade de manufacturas com ſeus effeitos, ſem ſerem obrigados a pagar os direitos da entrada, a fim de poderem ſubſiſtir mais facilmente no ſeu principio: & além diſſo poderaõ tambem fazer vir dos paizes eſtrangeyros no diſcurſo de todo hum anno lãas, & ſeda preparadas, em pagar nenhum direito de entrada; porem com a condiçaõ que as empregaraõ nas ſuas manufacturas, & as naõ venderaõ a outras peſſoas. VII Os cultores de tabaco poderaõ no diſcurſo de vinte annos levallo por toda a Dinamarca, & Noruega ſem pagar direitos alguns; mediante o irem providos de atteſtaçóes, pelas quaes ſe moſtre que foy nacido em Jutlandia. VIII. As novas Colonias naõ ſómente teraõ hum Protector na Corte para recomendar os ſeus intereſſes a ElRey, mas S. Mag. terá ſempre hum Commiſſario Francez em Fredericia, ao qual ſe encaminharáõ as familias que ſe quizerem vir eſtabelecer alli, franqueandolhes as cartas até Hamburgo, & elle as informarà mais amplamente das ventagens, que poderáõ pretender pela introduçaõ das manufacturas; a cima do que ſe tem eſpecificado no terceyro artigo, & no ſobre eſcrito ſe dirá: *Ao Commiſſario Francez delRey de Dinamarca em Fredericia.* Sua Mag. ſe divertio a 4. do corrente na caça no boſque de Jagersburgo. A Princeza Sophia ſua irmãa ſe acha todos os dias mais convalecida da ſua ultima indiſpoſiçaõ.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Agoſto.

O Conde de Rantzau Cavalheyro de huma familia muy illuſtre, & muy conhecida do Ducado de Hollacia, & Conde do Imperio, que foy prezo ha tempos por ordem delRey de Dinamarca, pelo crime de haver morto a ſeu irmaõ junto ao Caſtello de Drage, repugna ſubmetterſe à juriſdiçaõ do Tribunal eſtabelecido em Rendsburgo por ordem de S. Mag. Dinamarqueza; nem quer aceitar os dous advogados que ſe lhe offereceraõ para ſerem ſeus Procuradores, & defenderem a ſua cauſa, tomando o pretexto de que ſendo Conde do Imperio, naõ deve reconhecer mais que ao Emperador por ſeu Juiz competente. A Corte de Dinamarca inſta, que por natural do Paiz de Hollacia, que S. Mag. hoje domina, por ſe haver commettido o crime em hum territorio dependente da meſma Coroa, & por naõ ſer ainda membro do Imperio ao tempo do homicidio, lhe compete o direito de nomear Juizes para o ſentencearem; porèm o Conde de Metſch Miniſtro do Emperador recebeo ordem da Corte de Vienna para ſe oppor ao procedimento do dito Tribunal. O Conde mandou a Monſ. Silinski ſeu Conſelheiro à Corte de Dinamarca com car-

tas para a Rainha, em que lhe supplica queira interpor a sua intercessaõ com ElRey a seu favor; & Sua Mag. por mostrar quanto o attende, & deseja usar com elle da sua clemencia; naõ obstante o desprezo que fez da sua authoridade, reclamando a jurisdiçaõ do Emperador, declarou, que se naõ meteria de nenhum modo no que fizessem os Juizes a que se deu a commissaõ de o julgarem; & os deixaria pronunciar a sua sentença com toda a liberdade. Espera-se ver o caminho que toma este negocio.

Berlin 11. de Agosto.

A Rainha pariò antehontem pelas cinco horas da tarde hum Principe com feliz successo, cuja noticia se fez publica com os repiques dos sinos, & tres descargas da artelharia das muralhas desta Cidade, & se mandou logo por hum Expresso a ElRey, que se achava em Postdam, donde chegou aqui na mesma noyte pelas 11. horas. Tambem foy communicada logo por hum Official da Corte a todos os Ministros estrangeiros; & o Conde de Hompetch Embayxador de Hollanda concorreo logo no dia seguinte a dar os parabens a Suas Magestades. Esta tarde foy bautizado o novo Principe com o nome de Guilhelmo Augusto, sendo seus Padrinhos por procuraçaõ o Principe de Galles seu tio materno, & o Principe Ernesto Augusto, Bispo de Osnabruck, irmaõ delRey da Grãa Bretanha seu avò; & madrinhas a Princeza de Galles sua tia paterna, & a Margravina de Brandemburgo Princeza de Kurlandia, mulher do Margrave Alberto Federico, tio delRey seu pay. Como os dous Principes antegenitos saõ falecidos, foy este nacimento universalmente plausivel. A Rainha, & o Principe se achaõ taõ bem como se póde desejar. ElRey volta à manhãa de madrugada para Postdam.

Vienna 8. de Agosto.

A Senhora Emperatriz Amalia veyo em 25. do mez passado de Schombrun a ver Suas Magestades Imperiaes no palacio da Favorita. A 28. de manhãa se divertio o Emperador na caça nas vizinhanças desta Cidade, & de tarde fez Conselho de Estado. No mesmo dia chegou de Petrisburgo o Conde de Kinski, para dar conta da sua Embayxada na Corte do Czar, & receber novas instrucçoens para passar à de Polonia. A 29. teve audiencia de despedida do Emperador o Baraõ de Huldemberg, Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha como Eleytor de Hannover. A 31. assistiraõ à festa de S. Ignacio na Casa Professa dos Padres da Companhia. No primeiro de Agosto chegou o Cardeal de Schrottemback. A 2. foy o Emperador lançar a primeira pedra da Igreja do Hospital, que Sua Mag. Cesarea pela sua grande clemencia tem fundado nesta Corte para os Hespanhoes, Italianos, & Flamengos. A 3. partiraõ Suas Magestades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas para Stiria, a visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Marienzel, a quem o Emperador tinha feyto voto de lhe fazer esta romaria, para lhe alcançar successaõ masculina. O Serenissimo Infante D. Manoel foy tambem ao mesmo tempo visitar a propria Imagem. A 4. chegáraõ àquelle sitio, & voltáraõ aqui hontem à noyte. O Emperador tornarà brevemente a Presburgo para dar consentimento às deliberaçoens da Dieta, onde se tomáraõ algumas resoluçoens novas sobre o negocio da successaõ; ,, a saber, ,, que no caso que o Emperador venha a falecer sem filho varaõ, passarà a successaõ às Se- ,, nhoras Archiduquezas suas filhas; depois às Senhoras Archiduquezas Josefinas; & ulti- ,, mamente as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas; mas que extincta a descendencia ,, destes tres ramos, os Estados do Reyno tornarâõ a entrar no direito de elegerem o successor que lhes parecer. Segundo a voz publica, o Conselho Aulico naõ està contente da Bulla da investidura do Reyno de Napoles; porque nella se naõ faz nenhuma mençaõ da nomeaçaõ dos Beneficios; & se crê que esta he a razaõ que tem impedido ao Emperador o naõ mandar atègora a Roma a ratificaçaõ do juramento que o Cardeal de Althan fez em seu nome. Tambem corre voz de haver S. Mag. Imp. mandado ao Conde de Staremberg seu Ministro Plenipotenciario na Corte da Grãa Bretanha, o acto da investidura dos Ducados de Bremen, & Werdenia. Tem-se proposto no Conselho do Emperador o impor huma nova tayxa sobre todos os Judeos, estabelecidos nos Paizes hereditarios, de que se espera tirar muytos milhoens, mas naõ se tem tomado ainda resoluçaõ neste particular.

Tem-se tomado algumas de pouco gosto para a Corte de Prussia, porque se passou hum mandado

mandado em nome do Emperador, para que Sua Mag. Prussiana entregue logo ao Conde de Tecklemburgo o Condado deste nome sobpena de execução, no caso que dentro no termo de dous mezes assim o naõ cumpra; & ultimamente se mandou expedir hum rescripto, pelo qual S. Mag. Imp. ordena ao mesmo Rey restitua ao Mosteyro de Hammersleben todas as rendas de que o despojou por represalia, sobpena de execução militar, de que seraõ Commissarios o Eleytor Palatino, o Bispo de Munster, & o Landgrave de Hassia Darmstadt.

Naõ ha apparencias de que o Conselho Aulico se queira intrometer no negocio do Conde de Rantzau, por haver ElRey de Dinamarca mandado representar que este Conde sendo seu Conselheyro privado, Gentil-homem da sua Camera, & Cavalleiro da Ordem do Elefante, estava por juramento debayxo da sua obediencia; & por ser situada no Dominio de S. Mag. huma grande parte das suas rendas; que além disso elle se acha culpado em huma especie de crime de lesa Magestade, por ter feito crer aos cumplices, & executores da morte de seu irmaõ, que o fazia por ordens secretas da Corte de Dinamarca; & que S.Mag. Dinamarqueza o approvava; & que se o Conselho Aulico queria avocar a si o negocio deste Conde, Sua Mag. Dinamarqueza naõ poderia daqui por diante empregar nenhum Conde do Imperio em seu serviço, nem consentir que nenhum dos seus vassallos seja exaltado pelo Emperador a esta dignidade. Expedio-se na Chancellaria hum Decreto Imp. pelo qual o Conde Leopoldo Vitorino de Windisgratz, Estribeyro hereditario de Stiria, Gentil-homem da Camera do Emperador, Conselheiro Aulico, & hum dos Plenipotenciarios de S. Mag. Imperial ao Cougresso de Cambray, he nomeado para seu Conselheyro de Estado ordinario. O Ministro do Eleytor de Moguncia foy a Bamberg assistir à eleyçaõ de hum Prioste da Cathedral, em lugar do Baraõ de Eyben.

ElRey de Suecia escreveo a S. Mag. Imp. sobre as differenças do Conde de Freitag com o Baraõ de Schuerint a carta seguinte.

MUITO AUGUSTO, E MUITO PODEROSO EMPERADOR, irmaõ, aliado, & nosso bom amigo.

Com sentimento escrevemos a presente a V. Mag. Mas em hum negocio, que naõ offende pouco a nossa dignidade, naõ podemos dispensarnos de pedir a V. Mag. este soccorro, & esta justiça, que os mayores Potentados naõ podem, nem saõ costumados a recusar hum ao outro em huma causa commua, onde se trata de manter a veneraçaõ que se lhes deve.

O Conde de Freitag Enviado extraordinario de V. Mag. nos tem dado grandes occasioens de queixa contra elle, como V. Mag. póde mandar ver mais amplamente pela relaçaõ individual, que com ella se ajunta.

Nunca deixámos de dar a este Ministro sinaes da nossa affeyçaõ, em todo o tempo que residio na nossa Corte, pela muito grande, & alta estimaçaõ, que fazemos de V. Mag. pelo que se naõ deve estranhar, que sintamos hum incidente semelhante, em que elle contra a nossa esperança fez ver o pouco respeyto, que tem à dignidade da nossa Magestade Real, pois que no mesmo momento em que se queyxava de alguma violaçaõ da franqueza da sua casa, commettida por huma patrulha de Soldados da guarda de pé, & do Baraõ de Schuerint seu Commandante. Este Conde sem esperar a execuçaõ das ordens que tinhamos promettido dar, para lhe procurar satisfaçaõ em consequencia da alta estimaçaõ em que temos a V. Mag. & em que haviamos cuidado desde o dia precedente, havendo entrado no nosso Paço, repetio nelle em altas vozes as palavras, que tinha dito em sua casa ao dito nosso Official Commandante da guarda, o Baraõ de Schuerin; sem fazer nenhuma reflexaõ na honra, & respeyto, que se deve à Magestade, declarando, & repetindo: Que se o dito Commandante Baraõ de Schuerin pozesse o pé em sua casa, naõ podia dispensarse de o fazer lançar pela janela fóra pelos seus criados. *E como naõ duvidamos que V. Mag. pela sua maravilhosa, & singular justiça, & affeyçaõ, de que ha tanto tempo nos tem dado provas, naõ tenha huma seria attençaõ ao indecente modo com que este Conde procedeo com-nosco; deixamos a V. Mag. o regular a satisfaçaõ, que convem à natureza desta offensa; & nos promettemos que corresponderà à sua magnanimidade; porque da nossa parte naõ deixaremos nunca de satisfazer em semelhante caso.*

ou em qualquer outro às obrigaçoens da amiſade. Recomendamos cordialmente a V. Mag. na protecçaõ Divina. Dada em Stockolm a 8. de Mayo de 1722.

Voſſo bom irmaõ, aliado, & amigo.
Federico.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Agoſto.

ANte hontem ſe celebrou neſta Cidade o anniverſario da entrada delRey à adminiſtraçaõ do Setro da Grãa Bretanha. O Principe, & Princeza de Galles com todos os Miniſtros eſtrangeiros, & Nobreza da Corte de ambos os ſexos concorreraõ a dar o parabem a S. Mag. a Kinſington, onde de noyte houve hum bayle. Por toda a Cidade ſe fizeraõ grandes divertimentos, como tambem no Hydeparque. Todos os dias ſe exercitaõ as guardas de pè naquelle campo com huma nova ſorte de manejo, que devem praticar nas exequias do Duque de Marlborough, que ſe faraõ a 20. deſte mez; & ſe aſſegura que ElRey, & o Principe viraõ occultamente ver eſta ſolemnidade. Hontem ſe ajuntou o Parlamento, mas foy prorogado atè 15. do mez proximo. Mandaõ-ſe repairar as fortificaçoẽs de Portſmouth, para onde ſe mandarà hum trem de artelharia da Torre. Mandaraõſe diſtribuir pelos Soldados do Exercito dez mil exemplares de hum tratado pequeno militar, compoſto pelo Doutor Wooward intitulado, *Conſelheyro dos Soldados*. O Doutor Whiſton famoſo Mathematico ſe embarcou os dias paſſados em hum navio em Dovre, para fazer novas experiencias ſobre o deſcobrimento das Longitudes. Os Officiaes das tres naos de guerra, que ſe mandaõ à coſta de Africa, levaràõ poder, para logo fazerem o proceſſo aos piratas que puderem apanhar.

FRANCA. *Pariz 24. de Agoſto.*

A Sagraçaõ delRey, ſegundo todas as apparencias, ſe farà no dia determinado. Empregaõ-ſe trinta ourives em pòr em obra os diamantes, que haõ de ſervir neſta ceremonia; & o grande diamante Inglez ſerà poſto na fronte da Coroa. A 12. do corrente ſe declarou em Verſalhes a concluſaõ do caſamento da Princeza de Beaujolois, filha do Duque de Orleans Regente, com o Infante D. Carlos, filho delRey Catholico, por haver chegado no dia antecedente hum Expreſſo de Madrid com o conſentimento de Suas Mageſtades Catholicas. Eſta Princeza partirà no mez de Outubro proximo para Madrid, a fim de ſe criar com os uſos, & coſtumez do Paiz. Dizem que ſahirà brevemente hum Decreto para reſtabelecer quantidade de officios extinctos no Reyno, cuja venda produzirà perto de 200. milhoens de bilhetes liquidos em proveito delRey. Falla-ſe differentemente no motivo da deſgraça do Marechal de Villeroy, & ſe convem em haver elle dado muytas vezes occaſiaõ de deſgoſto ao Duque de Orleans, por alguns diſcurſos pouco ventajoſos à ſua Regencia; & ainda que quiz deſculpar o ſeu procedimento, allegando que compria com a obrigaçaõ do ſeu emprego, & para eſſe effeyto foſſe buſcar na meſma tarde de dez deſte mez ao Regente, ſe lhe mandou ordem pelas tres horas, para partir logo para o ſeu Ducado de Villeroy, o que elle fez immediatamente em huma ſege de poſta, acompanhado do Marquez de Artaignan, Commandante dos Moſqueteiros brancos, que lhe intimou a ordem, & do Marquez de la Farre, Capitaõ das guardas do Duque Regente, com hum deſtacamento das meſmas guardas, que o acompanharaõ atè junto a Sceaux, onde acharaõ hum deſtacamento de duas companhias de Moſqueteiros, que o conduziraõ a Villeroy; & no dia ſeguinte por nova ordem que recebeo partio para Leaõ a exercitar o ſeu emprego de Governador acompanhado de Monſ. de Libois, Gentilhomem ordinario delRey, que tambem tinha partido com elle de Verſalhes dentro na ſua meſma ſege. Sua Mag. lhe fez merce de huma penſaõ de 25U. cruzados por anno. O Duque de Charoſt novo Governador delRey, he da Caſa de Bethune, que he muyto antiga, & illuſtre neſte Reyno.

HESPANHA. *Madrid 4. de Setembro.*

SUas Mageſtades Catholicas partiraõ ſegunda feira do Eſcorial com pouca comitiva para Vallayn, com o intento de ver as obras que ſe accreſcentaõ naquelle palacio, & voltar dentro de quatro dias. No caminho experimentaraõ a incommodidade de hũa grande chuva, & ainda que determinavaõ deterſe ſò quatro dias naquelle ſitio, continuaõ

nelle

delle ainda; & se assegura que alli estarão atè o fim deste mez, em que passarão a Lerma, & Ventozilha a esperar a Senhora Princeza de Beaujolois, esposa do Infante D. Carlos, cujo retrato chegou de Pariz por hum Correyo; & a todos pareceo muy fermoso. Discorre se que estes dous Principes passarão na Primavera proxima ao Reyno de Valença, para estarem promptos a embarcarse para Italia, em se acabando as conferencias do Congresso de Cambray, ainda que se não sabe quando terão principio. O Principe, & Infantes ficarão no Escorial, entendendo que Suas Magestades voltassem logo de Valsayn; porèm agora se diz que virão brevemente para a casa do Pardo.

D. Joseph Patinho partio com Suas Magestades para Valsayn, & dizem que dalli vay a Ferrol, onde se determina estabelecer o commercio de Cadiz; porque alem de ser aquelle porto o melhor de Hespanha, he tambem pela sua situação o mais conveniente para as navegaçoens de Indias, porque se poupaõ trezentas legoas de mar; & para as conducçoens do dinheyro para Madrid dez legoas de terra.

As ultimas cartas de Ceuta asseguraõ haver cessado inteiramente as doenças naquella Praça, mas que a colheita dos seus campos serà ainda este anno pouco consideravel. As de Gibraltar dizem, que os Corsarios de Salé naõ obstante o ultimo ajuste de paz, tomàraõ dous navios Inglezes, & que ElRey de Marrocos estava muy irritado de se haver interdito em Gibraltar todo o commercio com Barbaria, de que se havia dado aviso aos mercadores, & Capitaens Inglezes, para se acautelarem contra os Corsarios Salentinos.

O Baraõ de Wittenhorst Capitaõ de huma nao da Esquadra Hollandeza, que foy destacado pelo Vice-Almirante, para se informar da desta Coroa, surgio na bahia de Malaga em 5. de Julho; porèm os Deputados da saude lhe naõ quizeraõ permittir que sahisse ninguem a terra, & mandaraõ passar as suas cartas por vinagre; com o fundamento de que os Hollandezes tinhaõ tomado hum Corsario de Salé; sem embargo de lhe haver segurado o dito Baraõ, que toda a equipage daquella preza lograva saude perfeita. E porque o Governador lhe mandou dizer que entendia que a Esquadra Hespanhola cruzava entre os Cabos de Gata, & de Palos, se fez toda a Esquadra Hollandeza logo à vela para a buscar; mas como a naõ vio, nem alli, nem na altura de Carthagena, se fez na volta de Alicante com a esperança de a encontrar, ou ter noticias della. Chegando àquelle porto a 9. de tarde permittio o Governador que os Officiaes fossem a terra, & lhes disse que entendia que a Esquadra Hespanhola estava em Barcelona; porque as galés tinhaõ ordem para alli se irem incorporar com ella. Com esta noticia resolveo o Contra-Almirante naõ perder tempo em buscar a Armada de Hespanha, pelo receyo de deyxar perder a occasiaõ de impedir aos Corsarios de Barbaria o passar o Estreito, por haver tido aviso que deviaõ sair brevemente. Com effeyto se fez à vela a 11. de madrugada para dar caça aos Mouros, perto do meyo dia vio nove velas, que foy demandar; & pelas quatro horas reconheceo que era a esquadra Hespanhola, que se fazia na volta de Althea, em cuja bahia entrou tambem o Contra-Almirante para ajustar com o Commandante D. Antonio Serrano as medidas mais efficazes contra os Corsarios; & havendolhe declarado q̃ tinha permissaõ dos Estados Geraes para entrar em operaçaõ com elle contra os Mouros, lhe respondeo que o estimaria muyto, & lhe perguntou o seu parecer; ao que o Contra-Almirante disse, que lhe parecia que as duas Esquadras deviaõ ir sem perder tempo buscar os Corsarios onde elles ordinariamente costumavaõ andar, formando tres, ou quatro esquadras pequenas para os cercar de todas as partes, no caso que elles quizessem escapar, ou de noyte, ou de madrugada, & que por este meyo se poderiaõ destruir insensivelmente os Corsarios de Argel, porque naõ tinhaõ ao todo mais que dezaseis navios, & 2U. Marinheiros; ao que D. Antonio respondeo, que approvava muyto o seu designio; mas que tinha ordem delRey seu amo de fazer vela para Argel, & lançar ferro defronte daquella Praça, para se oppor à sahida dos oyto navios que se deviaõ ir ajuntar com a Armada Turca; & que assim o convidava para ir com elle, tanto que tomasse os refrescos necessarios, o que poderia fazerse atè 18. de Julho. Conveyo se em fim que o Contra Almirante partiria a 12. da bahia de Althea para se ir ajuntar com o Capitaõ Akkersloot [que depois de haver feito concertar o seu navio, devia passar à altura do Cabo de Malaga] & que faria vela pela parte de Oeste para Argel, onde D. Antonio Serrano iria direitamente a

18.

18. da parte do Leste, a fim de poderem apanhar os navios Argelinos, no caso que tivessem jà sahido, & que tanto que chegassem à bahia de Argel se deliberaria com mais individuaçaõ o que seria conveniente obrar. Esta convençaõ foy assinada por ambos. O Baraõ de Wirttenshort voltou outra vez a Malaga por ordem do Contra-Almirante Hollandez, para tomar agua, & alguns refrescos; porèm os Deputados da saude naõ quizeraõ consentir em que sahisse a terra pelo motivo ja referido; & lhe fizeraõ pagar direitos de alguns mantimentos que o Consul de Hollanda lhe tinha mandado abordo. A 13. se fez à vela para se ir incorporar com a Esquadra Hollandeza, que cruzava ainda a 17. na altura de Cabo de Malaga, esperando o navio do Capitaõ Akkresloot, & desde aquelle dia atègora se naõ tem mais noticia daquella Esquadra, nem da de Hespanha.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Setembro.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, attendendo às representaçoens do Consul, & Procurador geral da naçaõ Hollandeza, & a grande quantidade de sal, que ao presente se acha na Villa de Setubal, pelas muitas marinhas, que de certo tempo a esta parte se fizeraõ de novo, como tambem à utilidade commua, assim dos mercadores estrangeyros, como dos donos das ditas marinhas, & a franqueza do commercio, foy servido ordenar por sua Real Provisaõ de 21. de Agosto deste anno, que o termo determinado para celebrar, & estabelecer o preço do sal para a roda das marinhas, se transferisse do primeiro de Outubro, como se tinha ordenado no Regimento, para o primeiro de Setembro de cada anno; porque desta sorte chegarà ao Norte a noticia do preço a tempo capaz de se expedirem navios, & se pedir comboy para sahirem antes do gelo, & se facilitar melhor o saque.

Em virtude desta Provisaõ os Officiaes da Camera da Villa de Setubal com assistencia dos interessados declàraraõ no primeyro do corrente o preço do sal a 800. reis o moyo livre de direitos para seus donos.

Por carta da Cidade do Porto de 6. do corrente se tem a noticia de haverem sahido do Douro para a Bahia de todos os Santos oito navios de commercio daquelles moradores, & que naõ puderaõ sahir os mais pertencentes à frota por falta das aguas; o que esperavaõ poderiaõ fazer a 20. deste mez.

Na Conferencia, que os Academicos Problematicos de Setubal fizeraõ em 31. do mez passado, se disputou este Problema: *Se se necessita de mayor cabedal de valor, para vencer a fortuna adversa, ou a prospera.* Defendeo o partido da prospera o Doutor Vitorino Vitoriano Xavier do Amaral, & a adversa o Doutor Antonio de Aroeira Vidal, ambos com muita elegancia, & erudiçaõ. Foy o assumpto Poetico heroico *Applaudir ao Senhor Rey D. Joaõ o II. ter hum livro, em que escrevia as acções illustres dos seus vassallos, para condignamente as remunerar*, & houve muitas Poesias muy discretas.

Domingo pela manhãa pegou o fogo no palheyro de humas casas do General Pedro Mascarenhas de Carvalho, sitas defronte da Igreja de S. Christovaõ, & foy taõ violento o incendio, que as arruinou inteiramente, naõ obstante o cuydado, com que se procurou extinguillo.

A semana passada entràraõ 36. navios Inglezes, & Hollandezes com trigo, & fazendas. Està ajustado o casamento de D. Miguel Pereira Coutinho, filho de D. Alvaro Pereira Forjaz Coutinho, com a Senhora D. Marianna de Lancastro, filha do Visconde da Asseca.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 24. de Setembro de 1722.

ILHA DE MALTA.

Malta 14. de Julho.

COMO precurſora do ſuſto, que nos cauſou a viſta da Armada Ottomana, nos ſobreveyo na manhãa de 28. do mez paſſado huma furioſa tempeſtade de trovoens, & pedra neſta Ilha, & na de Gozzo, de que morrèraõ tres peſſoas. Começou a aclararſe o tempo perto do meyo dia, & aviſtarem-ſe cinco Sultanas Turcas, que vinhaõ demandar a noſſa coſta. Fizeraõ-ſe logo os ſinaes, que ſe tinhaõ ordenado para todos eſtarem advertidos, & executarem o que eſtava diſpoſto; & todos os Cavalleiros concorrèraõ ao Palacio do Graõ Meſtre; o qual fez ajuntar os Conſelhos de Eſtado, & Guerra; & nelles ſe reſolveu mandar reforçar com mayor numero de gente as tropas, que guarneciaõ a Cidade de Vallete, (que he a principal parte della; porque nella eſtà ſituado o Palacio do Graõ Meſtre, Hoſpital, & Armazens) & os poſtos da marinha. Nomearaõ-ſe para Tenentes Generaes os Balios de Kinneſch, & Viſconti, os quaes immediatamente partiraõ para mandar os dous campos, que ſe tinhaõ formado em Mazza-Schirozo, & Caſel-zeitvoni. Mandou-ſe formar no meyo da Ilha, para ſoccorrer os primeyros poſtos que foſſem acometidos, huma eſpecie de campo volante, compoſto de huma parte das Milicias do paiz, & por Cabo delle o Marechal da Ordem, a quem ſe deraõ quatro Cavalleyros para lhe ſervirem de Ajudantes. Expediraõ-ſe muitas embarcações para a Ilha de Gozzo a buſcar a gente inutil; a fim de fazer mayor a ſua defenſa, em que ſe tinha grande cuydado, por ſer a mais expoſta, ſendo de taõ grandes conſequencias a ſua importancia; & por eſta razaõ paſſou a governalla o Balio de Langon, General das armas deſta Ilha. Os Caſtellos de S. Telmo, Sant Angelo, & a Torre de la Boca, que defendem as tres partes deſta Cidade, eſtavaõ ſufficientemente guarnecidos de tropas, & artelharia; & da meſma ſorte o Burgo, & a Ilha de S. Miguel, que ſaõ duas grandes porções deſta Cidade da parte Oriental ſobre o porto grande. Fizeraõ-ſe outras muitas diſpoſições, para que foſſe univerſal a prevençaõ; porèm os inimigos, depois de haverem tentado muitas vezes deſembarcar em Mazza-Scala ſem o poderem conſeguir, ſe contentàraõ de mandar a terra hũa carta de Abdem-Agà, Commandante da nao Capitania da Eſquadra Turca, eſcrita no meſmo dia 28. de Junho, em que dizia o que ſe ſegue.

*Faz-se saber ao Magistrado, & Principaes da Ilha de Malta: aos cabeças do seu Conse-
lho, & a todos os Cabos das Naçoens do Messias, Franceza, Veneziana, & a todas as mais
da terra, que nós somos mandados expressamente pelo Sultaõ, senhor do universo, & refugio
do mundo; para que se nos mandem dar, & entregar todos os escravos, assim de particulares,
como de S. Joaõ, que estaõ debaixo do seu máo governo, para que se vaõ appresentar ao seu
illustre, & excellente throno. E como esta he a sua vontade, & a sua ordem, se armou, &
nos mandou muy seriamente vos notifiquemos a nossa chegada por esta carta, & vos fazer res-
tituir todos os escravos; & no caso que façais alguma difficuldade, vo la faraõ sentir pelo tempo
ao diante, & vos arrependereis della. A reposta desta carta mandareis a Tunes.*

O Graõ Mestre depois de haver dado todas as ordens necessarias para a boa defensa des-
tas Ilhas, com incansavel cuydado, fez tambem aviso ao Conde de Traun Governador da
Praça de Syracusa na Ilha de Sicilia, para que nella pudesse haver a mesma prevençaõ, nes-
ta fórma.

*Despacho esta barca com toda a diligencia possivel para vos informar, que hoje pelo meyo
dia appareceo huma esquadra de cinco Sultanas da parte do Canal, & outra de igual numero
de navios pela parte meridional da minha Ilha, que supponho haverem sido destacadas da Ar-
mada Ottomana para nos insultar, como he voz publica ha muito tempo; & como eu tenho taõ
particular interesse na tranquilidade do vosso Reyno, me pareceo justo na incerteza, em que se
està do seu intento, fazer vos este aviso. Malta 28. de Julho de 1722.*

Os Turcos, depois de haver molestado alguns dias esta Ilha, & cruzado o Canal, que
fica entre ella, & Sicilia, desappareceraõ, fazendo vela para a costa de Africa; & segundo a
voz que corre estes dias, padeceo huma grande tempestade, que a obrigou a separarse parte
para Tunes, parte para o Archipelago; quatro galés, que foraõ mandadas a Messina a bus-
car biscouto, & alguns refrescos naõ viraõ na viagem nenhuma Sultana, & só na volta en-
contràraõ, huma galeota de Barbaria de 34. homens de equipagem, a qual renderaõ depois
de hum combate de pouco tempo; & huma nao de guerra de 50. peças, que voltava com
duas galés de Palermo, onde tinhaõ ido a buscar mantimentos, encontràraõ no canal duas
naos de Tunes corsantes, que andavaõ em busca da esquadra do Graõ Senhor, & as rende-
raõ depois de quatro horas de peleja, entrando com ellas neste porto; onde tudo se acha já
com grande tranquillidade pela grande providencia do Graõ Mestre, que sahio hum destes
dias passados da Cidade para ver pessoalmente todos os postos da costa, & mais lugares im-
portantes para a defensa desta Ilha.

ITALIA.

Napoles 11. de Agosto.

O Cardeal de Althan com o pretexto de ir visitar a milagrosa Imagem de nossa Senhora
do Carmo se deteve na grande praça do Mercado, para ver a qualidade das farinhas,
que alli se vendem, & naõ as achando boas lhe mandou abater o preço; & ao re-
colher se fez o mesmo exame em muitas partes onde se vende paõ, com satisfaçaõ universal
do povo. Domingo foy Sua Eminencia passear na sua Gondola comboyado de duas galés,
& acompanhado do Conde, & Abbade de Althan seus sobrinhos, & do Duque de Limato-
la, & Marquez de S. Jorze Grandes de Hespanha, & do Duque de Grimma, junto á deli-
ciosa praya do Posilipo, onde houve hum grande concurso de Damas, & Senhores com Gon-
dolas, às quaes Sua Emin. mandou distribuir quantidade de refrescos. Por sua ordem ex-
pressa se vay dando expediçaõ a todos os processos crimes; & todos os culpados se conde-
naõ a trabalhar ou nas galés, ou nas fortificações da Cidade, & mais serviços de guerra.

A filha do Marquez del Vaglio, primogenito do Duque de Monteleone Vice Rey que
foy de Sicilia, recebeu a 26. do mez passado o Sacramento do Bautismo por administra-
çaõ do Bispo de Leeça D. Fabricio Pignatelli seu tio paterno, sendo seus Padrinhos Suas Ma-
gestades Imperiaes reynantes, tocou em nome do Emperador o Cardeal de Althan, & em no-
me da Augustissima Emperatriz a Senhora Princeza de Cariati. O Duque deu na mesma
noyte huma Serenata com grande abundancia de refrescos a toda a Nobreza, que concor-
reo a darlhe o parabem.

Corre a voz que a gente do Principe de Avelino matou ao Cocheiro do Cardeal de Al-
than

than no mesmo assento do coche, em vingança do insulto, que a do mesmo Cardeal fez ao cocheiro das Senhoras Princezas de Avelino.

Roma 15. de Agosto.

O Papa continua a lograr boa disposiçaõ, & a fazer todas as funçoens de Summo Pastor da Igreja. Visitou a 24 25 & 26. as Igrejas de Santa Maria sobre Minerva, Santa Maria de Trans Tibre, & Santa Maria Mayor, onde se concorria por sua ordem a deprecar a assistencia Divina contra os Turcos; mas naõ disse Missa nesta ultima como nas duas precedentes, por causa da contestaçaõ que se moveo entre os Cardeaes Ottoboni, & Giudice, pretendendo ambos dar o lavatorio a S. Santidade, hum como Arcipreste, outro como Protector da Capella Borghese.

A 27. faleceo Luis Anguisciola Governador de Frosinone Placentino votante da Assinatura com 21. annos de Prelado, por cuja morte vagáraõ para Sua Santidade mais de 16U. cruzados de renda annual em Beneficios: & o governo de Frosinone, que dizem estar destinado para Flavio Ravizza, que ao presente he Governador de Nurcia. Pedro de Guerin de Tancein Abbade de Vezelay ao presente Ministro da Coroa de França, depois de haver tido muytas conferencias com o Cardeal Gualteri teve huma dilatada audiencia do Papa; & mandou insinuar ao Cardeal Cienfuegos, que no mez de Setembro proximo largaria a Sua Emin. o palacio de Altemps, em que ao presente vive, porque no tal tempo se mudará para hum quarto do palacio do Duque Lanti.

A 28. pela manhãa se divulgou haver o Cardeal D. Annibal Albani alcançado de S. Santidade, a favor dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita da Congregaçaõ de Polonia, Breve para se recitar naquelle Reyno o Officio Duplex do seu Santo Patriarca, & que o Cardeal Ottoboni pede a mesma graça para o dia da festa da Virgem Santissima com a invocaçaõ do Carmo, em França.

A 29. pela manhãa assistio o Sacro Collegio na Basilica Vaticana ao anniversario das exequias do Papa Urbano VIII. chegou hum Correyo dos confins de Italia ao Abbade de Tancein, com grandes maços de cartas da Corte de Pariz; este Ministro foy logo na mesma noyte fallar com o Secretario de Estado. Festejou o Bailio D. Joaõ Bautista Spinola, Embayxador de Malta, a elevçaõ do seu novo Graõ Mestre D. Antonio Manoel de Vilhena, com huma illuminaçaõ de toda a frontaria do seu palacio.

A 30. teve o Abbade de Tancein outra audiencia do Papa, & se disse ser sobre o negocio da Constituiçaõ *Unigenitus*, que dizem està em termos de ser universalmente recebida em França. No mesmo dia depois da costumada Congregaçaõ do Santo Officio, feyta na presença do Papa, o Cardeal Albani introduzio a beijar os pès de Sua Santidade o filho do Grande General da Coroa de Polonia, que aqui chegou ha dias. De tarde passou por esta Cidade o Conde de Wallis Tenente de Marechal de campo General do Emperador, fazendo jornada para Napoles, donde determina passar a Sicilia, & só se deteve hum quarto de hora com o Cardeal Cienfuegos. A Arquiconfraria dos Agonizantes fez hum Officio solenne pela alma do Graõ Mestre D. Marco Antonio Zoudodari.

A 31. concorrèraõ muitos Cardeaes a dizer Missa na Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, onde se celebrava a festa do seu Santo Patriarca, & se expoz no seu Altar hum caliz, patena, & galhetas de ouro, guarnecido de pedras preciosas, que lhe mandou da India hum dos Religiosos Missionarios da sua Ordem.

No primeyro de Agosto teve o Abbade de Tancein huma larga conferencia com Mons. Riviera sobre os negocios de Saboya.

A 2. pela manhãa houve huma Congregaçaõ particular no Quirinal entre os Cardeaes, & Prelados Palatinos sobre o negocio da evasaõ das aguas do Rio Rheno, & nomeou Sua Santid. de huma Congregaçaõ para decidir a referida competencia dos Cardeaes Giudice, & Ottoboni, a fim de que em outra occasiaõ semelhante possa S. Santidade dizer Missa rezada na Capella Borghesiana, sem encontrar nenhum embaraço. De tarde visitou o Embayxador de Portugal em publico ao Cardeal Acquaviva.

A 3. deu o Papa audiencia ao Cardeal Zondodari, que lhe notificou a morte do defunto Graõ Mestre de Malta seu irmaõ, & depois fez entrar o Abbade de Tancein, com quem discorre

correo largamente ſobre o negocio da Conſtituiçaõ *Unigenitus*, que ſe eſpera ſeja univerſalmente recebida em França; pois El Rey Chriſtianiſſimo tem declarado que ninguem ſe atreva a aſſiſtir à ſua ſagraçaõ ſem primeiro haver aceitado a dita Bulla.

A 4. partio para Luca o Pretendente da Grãa Bretanha para ver a Princeza ſua mulher, & ſe achar na ſua preſença quando receber a triſte noticia da morte da Princeza Hedvigia Iſabel ſua máy, que ſe allegara eſtar em eſtado de naõ poder viver muitos dias.

A 5. de tarde aſſiſtio o Cardeal Ottoboni na Baſilica Liberiana, de que he Arcipreſte, com muitos Cardeaes às Completas da feſta de noſſa Senhora das Neves.

A 6. ſe reiterou em caſa do Cardeal Corſini a Congregaçaõ eſtabelecida ſobre o provimento dos viveres.

A 7. teve o Cardeal Acquaviva audiencia do Papa; & Sua Santidade mandou ao Cardeal Mareſcoti o Decreto da Sagrada Congregaçaõ dos Ritos ſobre a Beatificaçaõ, que elle pretendia de Soror Maria Jacintha Mareſcoti ſua tia, a qual naõ terà effeyto, por ſe naõ achar provado mais que hum ſó dos quatro milagres propoſtos. Tambem Sua Santidade declarou por hum Breve Principes da primeira ordem o Principe de Civitella Ruſpiglioſi, o Duque de Acquaſparta, Ceſi, & o Principe de Forano Strozzi. O ſegundo, que naõ tinha prompta a ſua equipagem, farà a ſua primeira entrada de Principe no mez de Novembro proximo, & entretanto ſe lhe expedirà hum Breve de Coronel de Couraças com o ſoldo de 100. eſcudos por mez, & a clauſula de naõ eſtar ſubordinado a Monſ. Molera Commiſſario General das armas de S. Santidade.

A 9. & 10. ſe celebràraõ as Veſperas, & feſta do glorioſo Martyr S. Lourenço com grande pompa, & ſolemnidade, em todas as Igrejas que lhe ſaõ dedicadas neſta Cidade, de que he Padroeiro, & eſpecialmente na de S. Lourenço em Lucina; primeiro titulo Presbiteral Cardinalicio, que ao preſente goza o Cardeal Galeaſſo Mareſcoti, o qual todos os annos lhe faz preſente de alguma peça magnifica.

A 11. foy o Cardeal Pereira, como Titular da Igreja das Religioſas Ciſtercienſes de Santa Suſana, com hum magnifico trem de carroſſas, & acompanhamento de Prelados, & Cavalheiros (a quem fez diſtribuir grande quantidade de refreſcos) aſſiſtir à feſta deſta glorioſa Santa, onde eſteve com capa a toda a Miſſa ſolemne Pontifical. De noyte foy levada para a Igreja de Santa Maria ſobre Minerva, para alli ſer ſepultada no jazigo da ſua Caſa a Senhora Duqueza viuva de Altemps D. Anaſtacia Caffarelli, falecida em idade de 72. annos; & a 12. foy expoſta em publico diante da ſua Capella em hum magnifico mauſoleo. No meſmo dia 12. aſſiſtiraõ os Cardeaes na Baſilica Vaticana ao anniverſario do Veneravel ſervo de Deos o Papa Innocencio XI. & alli foraõ todos recebidos, & cumprimentados pelo Cardeal Pamphilio, que he a unica creatura que exiſte daquelle Pontifice.

A 13. chegou de Padua a noticia de ſe achar doente, & com perigo o Cardeal Cornaro, por cuja razaõ ſe fizeraõ preces, & ſe expoz o Santiſſimo na Igreja dos Santos Apoſtolos, de que elle he Titular. Na meſma manhãa faleceo Monſ. Duarte da Sylva de huma apoplexia, eſtando no acto de julgar no palacio Quirinal, por cuja razaõ ficàraõ indeciſos outros negocios que alli ſe tratavaõ, & ſe retiràraõ atemorizados a ſuas caſas todos os mais Prelados, & Miniſtros daquelle tribunal, & o Cardeal Scotti ſeu Preſidente; vagando juntamente por ſua morte o emprego de votante da Aſſignatura de graças, & juſtiça, & o cargo de Auditor do Cardeal Conti, com perto de 2U. cruzados de renda em Beneficios Eccleſiaſticos em Portugal, donde a ſua caſa he oriunda. Fez-ſe a coſtumada Congregaçaõ de Prelados Deputados pelo Papa ſobre a Beatificaçaõ do Veneravel Papa Innocencio XI.

Na quinta do Conde Mazzioti na eſtrada Oſtienſe junto ao ſitio, que chamaõ Cabeça de Boy, ſe deſcobrio debayxo da terra hum caixaõ de alabaſtro Oriental, lavrado em meyas canas, com figuras ao redor; & querem alguns antiquarios que eſta foſſe a ſepultura do filho do Emperador Veſpaſiano.

O Sereniſſimo Rey de Portugal havendo prometido à Academia dos Arcades a honra de a tomar na ſua protecçaõ, & de lhe conferirem o titulo de Paſtor Albano (ſegundo o ſeu coſtume) lhe fez juntamente a mercê de lhe mandar comprar hum fermoſo jardim, & cano monte Aventino, para que nella façaõ perpetuamente as ſuas Aſſembleas.

Florença 10. de Agosto.

O Bailio de Ilderis Enviado extraordinario do Emperador chegou de Genova a esta Corte em 22. do mez passado, & se alojou no Convento dos Padres da Annunciada, onde todos os Ministros, & Cavalheiros da Corte o foraõ visitar, & tem tido muitas conferencias com os do Conselho de S. Alt. Real. O General Conde de Walis, que chegou a 26. o foy visitar a 27. & a 28. partio outra vez pela posta para o seu novo governo de Messina. Trabalha-se actualmente nos estaleiros de Piza, & Leorne em muitas naos de guerra; mas entende-se que se fabricaõ por conta de alguns Principes Estrangeyros.

Receberaõ-se em Leorne cartas de Tripoli, escritas em 4. de Julho, que confirmaõ a noticia de que Gianum Coggia foy restituido pelo Graõ Senhor ao cargo de Grande Almirante da sua Armada; que havendo-se embarcado em Bonna em huma Tartana Franceza, para passar a Constantinopla, entrára em Tunes a fallar com o Bey, que o convidou a saîr a terra; & que assim como desembarcàra, dezasete escravos seus, & alguns arrenegados, que tinha deixado abordo, se fizeraõ senhores da sua guarda de corpo, & se salvàraõ com a Tartana em Trapani perto de Sicilia, trazendo comsigo a mulher de Gianum Coggia com todo o seu dinheiro, & móveis, & os do Enviado Turco, & de hum Cadi de Argel; porèm a Tartana foy embargada atè se dar parte à Corte de Vienna, & se saber a sua resoluçaõ, que foy de a mandar entregar a quem pertencia, como jà se referio; & que o Bey de Tunes fez prender o Consul de França atè lhe fazer restituir a Tartana com todos os seus effeitos. Sabe-se pelas mesmas cartas que os corsarios Tripolinos tinhaõ tomado proximamente hum navio Napolitano, outro Genovez, quatro barcas de Genova, & Malta, & huma embarcaçaõ Franceza.

Escreve-se de Luca que a Princeza Maria Clemencia Sobieski chegàra incognita a huma ostaria daquella Cidade, onde ao principio a naõ queriaõ receber; mas depois de conhecida foy logo mandada comprimentar por aquella Republica, & mandada hospedar no palacio Salviati, onde recebeo publicamente o comprimento de 60 Cavalheiros do governo, & hum presente de 66. cargas de excellentes refrescos, que lhe mandou o Senado; & que depois partira para os banhos.

Veneza 14. de Agosto.

QUinta feira 6. do corrente chegou aqui hum Expresso de Padua com a noticia de haver adoecido gravemente o Cardeal Cornaro, Bispo daquella Cidade, & irmaõ do nosso Doge; & a 10. chegou outro com aviso de ter pagado à natureza o seu infallivel tributo em idade de 64. annos.

Os Capitaens de dous navios Inglezes, que chegàraõ de Trapani carregados de sal, referem haverem sabido na sua viagem; que a esquadra Turca que cruzou alguns dias no canal de Malta, tomára depois o rumo das costas de Barbaria, onde o Capitaõ Commandante tinha que regular alguns negocios em Tunes, & Argel por ordem do Sultaõ.

A 4. partiraõ do porto desta Cidade para Levante dez navios, dos quaes vaõ quatro para Constantinopla, & os mais a Corfu a buscar mantimentos, & levallos ás mais Praças que pertencem à Republica. Em Dalmacia tudo està socegado, como dizem as cartas que se receberaõ a 7, de Mons. Diedo, Provedor geral do mar, que continua sempre a sua residencia em Zara; & a embarcaçaõ em que vieraõ voltára logo com dinheiro para pagamento das tropas que estaõ naquelle paiz. Francisco Donna nomeado para ir render a Joaõ Priuli com o mesmo caracter de Embayxador ordinario da Republica na Corte de Vienna, se despedio a 11. do Senado. As ultimas cartas de Constantinopla dizem que se continuaõ naquella Corte os apprestos militares; que se tinha lançado ha pouco tempo ao mar huma nao de guerra de 64. peças, & se estava acabando outra da primeira ordem.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Agosto.

O Emperador fez Conselho secreto a 8. & a 12. do corrente. Chegou aviso de Wasserburgo (Villa situada na ribeyra do rio Yn, sete legoas distante de Munick) que se preparaõ no seu porto quarenta barcos, entre os quaes ha hum magnifico para o Principe Eleytoral de Baviera, que se deve servir de todos para vir pelo Danubio a esta Cidade

dade com hum grande cortejo. O Baraõ de Effig voltou aqui de Munick com a ratificaçaõ do contrato do casamento do dito Principe com a Senhora Archiduqueza Maria Amalia. Espera-se a toda a hora o Conde de Thorring, Enviado extraordinario do Eleytor, & entaõ se saberá o dia da celebraçaõ dos desposorios. Dizem que se espera tambem aqui incognito o mesmo Eleytor a 28. deste mez.

PAIZ BAYXO.

Haya 23. de Agosto.

ERnesto Leopoldo de Hollandia Duque de Nordburgo faleceo em Wesel na noyte de 6 para 7. deste mez, em idade de 38. annos. Entendia se que se tornavaõ a renovar brevemente as Conferencias entre os Deputados del Rey de Prussia, do Landgrave de Hassia, & desta Republica, sobre a succesaõ dos bens do defunto Rey da Grãa Bretanha Guilhelme III. mas agora se diz que entra de novo por opponente a esta herança por ter direito a huma parte della, o Principe Guilherme Henrique de Saxonia, Duque de Eysenach, como unico herdeiro da Princeza Amalia sua mãy, que era filha de Guilhelmo Federico Principe de Nassau Dietz, & descendente da Casa de Nassau Orange. O Principe de Koudrakin volteu de Spà, onde foy tomar as aguas medicinaes. Chegou de Soesdyck a Amsterdam a Princeza de Frizia, com o Principe, & Princezas seus filhos, & alli a foy ver o Principe Guilhelmo de Hassia Cassel seu irmaõ que se achava nesta Corte. O Ministro de Prussia deu parte a esta Republica do nacimento do Principe Guilhelmo Augusto; & seus Altos poderes mandàraõ o parabem por escrito a Sua Mag. Prussiana. Tem se aviso de Silesia de haver falecido em Olau a Princeza Heduigia Isabel de Neuburgo, mulher do Principe Real de Polonia Jaques Sobieski em 10. do corrente, com 49. annos de idade.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Setembro.

EL-Rey, o Principe, & Princeza de Galles vieraõ a 20. de Agosto pela manhãa a esta Cidade para verem o acompanhamento do corpo do Duque de Marleborough, que foy a sepultar na mesma tarde com esta ordem.

Hia em primeiro lugar huma parte do exercito; a saber, huma Companhia de Granadeyros a cavallo; duas Companhias das guardas do corpo. Tres Regimentos das guardas Inglezas, & Escocezas, & logo o Conde de Cadogan acompanhado de outros muytos Generaes todos a cavallo; a que se seguia hũ trem de artelharia, composto de 15 peças de campanha, & dous morteiros.

Em II. alguns Arautos, & Officiaes dos Reys de Armas, 74. Soldados estropeados do Hospital de Chelsea vestidos de dó em memoria do numero dos annos, que viveo o Duque defunto, todos com capas compridas, & nellas tarjas de prata em que hiaõ gravadas as suas armas. Seguiaõ-se quatro trombetas, & dous atabales com som funebre, & tudo enlutado; hum estandarte levado por hum Sargento mór, & hum cavallo coberto de luto.

Em III. lugar 24. criados de Cavalleyros, & Escudeiros a cavallo, seguidos de hum Passavante de Armas, hum guiaõ levado por hum Sargento mór, & outro cavallo enlutado.

No IV. hiaõ muitos criados de Titulos do Reyno, a bandeira de Woodstock (senhorio que lhe foy dado por acto de Parlamento) levada por hum Tenente Coronel; & terceiro cavallo de estado enlutado.

No V. os criados do defunto, & a Bandeira de Mindelheim, como Principe do Imperio, levada por hum Coronel, & quarto cavallo na mesma fórma que os precedentes.

No VI. outros criados do defunto de mayor graduaçaõ, seguidos do seu Secretario, & dos seus dous Esmoleres; a bandeira da Ordem Militar da Jarreteira, levada por hum Coronel, & quinto cavallo do mesmo modo.

No VII. os Officiaes mayores da Casa do defunto, a saber, o seu Camerista, o seu Intendente, o seu Thesoureiro, & o Apontador da sua casa. A bandeyra grande levada por hum Coronel, & o cavallo da pessoa levado por hũ Estribeiro, & seguido de hum Palafreneiro.

No VIII. quatro Arautos de Armas que levavaõ as esporas, manoplas, elmo, & timbre, escudo, espada, & cota de armas do defunto.

No IX. hia o seu corpo debayxo de hum docel em hum coche aberto, feito pelo modello

dello do da Rainha Anna, tirado por oyto cavallos, cobertos de veludo negro, & com plumagens da mesma cor. O docel era tambem coberto de veludo negro, & adornado de plumas, & bordadas no alto delle na parte interior as Armas do Duque, & as das principaes Cidades, que elle conquistou, com este Epigraphe: *Bello hac, & plura.* O coche hia coberto do mesmo, & guarnecido de huma franja de ouro com festoens de rendas de ouro nos cantos, & todo adornado de bandeyras de vitorias. O tumulo era coberto de veludo carmesim guarnecido de pregaria dourada, & hũa tarje de cobre dourado, em que se continhaõ os seus titulos, sobre o corpo hum pano de estado rico, & levado em festoens, huma armadura de cabeça atè os pés de aço dourado, repouzando sobre huma almofada de veludo carmesim com a coroa, & bonete Ducal à maõ direita, & à esquerda a coroa, & bonete de Principe do Imperio, com hum bastaõ de ouro de Commandante General na maõ direyta, & na esquerda hũa espada tambem de ouro, cingido com hum cinturaõ de veludo carmesim, ao pescoço o colar, & venera da Ordem de S. Jorge, & na perna esquerda a jarreteira; aos pés hum Leaõ (que he a divisa do seu escudo) deitado com huma bandeyra das suas armas nas mãos, & os seus dous primeiros Gentis-homens à cabeceira, & aos pès do corpo assentados cobertos de luto, & com a cabeça descuberta. Logo se seguiaõ dez Officiaes com vestidos novos de escarlata a cavallo, levando outras tantas bandeirolas.

Em X. lugar marchava o Duque de Montague seu genro, que levava o luto, como neste Reyno se pratica, precedido do primeiro Rey de Armas. Na cauda da capa pegava o Cavalleyro Roberto Rich, & a sustentavaõ os Condes de Sunderlandia, & Godolphin seus netos, acompanhados da parte direita pelos Duques de Neucastle, Clevelandia, Santo Albano, & Dorset, & pelo Conde de Pertborough, & da parte esquerda pelos Duques de Somerset, Grafton, & Kent, & pelos Condes de Lincoln, & Stratford.

No XI. lugar hiaõ dez bandeirolas da familia, & alianças do defunto.

No XII. lugar nove coches a seis cavallos do defunto, onde hiaõ quem levava o luto, & mais pessoas, que servem em semelhante funçaõ; & os quatro Condes que deviaõ pegar nas pontas do pano, a saber, os Condes de Leicester, Borlinton, Cardigan, & Bristol.

No XIII. lugar hum coche delRey, & outro do Principe de Galles, seguidos de perto de cem coches da Nobreza grande, & menor, todos a seis cavallos; & no fim de tudo cem Soldados da guarda a cavallo.

Os tres Regimentos que estavaõ acampados na planicie de Hownslow marcharaõ na mesma manhãa para esta Cidade, & se mandaraõ formar em tres praças differentes; entendendo a Corte ser necessaria esta prevençaõ, assim para impedir a confusaõ da marcha do enterro, como para evitar as más intençoens dos inimigos do Governo, que se poderiaõ aproveitar desta occasiaõ para executar os seus designios. A marcha começou pela huma hora depois do meyo dia, saindo da casa do defunto, que era junto ao palacio de Saõ Jayme, & do Parque, pela porta que vay a Kensington, & acabou na Igreja da Abbadia de Westmunster, donde se voltou pelas seis horas da tarde. O Bispo de Rochester, Deaõ da Cathedral, acompanhado de todo o seu Clero recebeo o corpo, & fez os officios nas exequias em Pontifical, cantando a musica delRey, & o Coro huma Antifona composta por Mons. Bononcini ao som de varios instrumentos. Sepultou-se o corpo na Capella delRey Henrique VII. & assim como o meteraõ na sepultura, o Rey d'Armas proclamou os titulos do defunto. O Condestable quebrou a sua vara branca, & as tropas que estavaõ no Parque fizeraõ tres descargas. A Torre disparava peças de minuto em minuto em quanto durou a marcha. Todas as milicias estavaõ em armas bordando as ruas; & nas bocas das travessas destacamentos de guardas, & de Cavallaria; & em nada houve desordem, sem embargo de se ajuntarem quatrocentas para quinhentas mil pessoas (segundo dizem) a ver esta funçaõ.

Escreve-se da nova Inglaterra, que indo duas naos de guerra Inglezas reclamar a Ilha de S. Joaõ, que pertence a esta Coroa, & os Dinamarquezes possuem ao presente, estes a naõ quizeraõ restituir.

O Bispo de Rochester depois de haver sido examinado por huma Junta dos Senhores do Conselho privado, se achou haver incorrido em crime de lesa Magestade, & foy mandado hoje prezo para a Torre.

FRANÇA.

Pariz 30. de Agosto.

EM 25. deste mez se festejou nesta Corte o nome delRey Christianissimo, a quem todos os Principes, Princezas, & Nobreza de mayor distincçaõ cumprimentaraõ; & S. Mag. fez merce do habito da Ordem de S. Luis a muytos Officiaes de guerra. O Cardeal du Bois Ministro, & Secretario de Estado da repartiçaõ dos negocios estrangeyros foy declarado por Sua Mag. seu primeiro Ministro, por cujo emprego tomou juramento nas maõs do mesmo Senhor em presença do Duque de Orleans Regente em 23. deste mez, & entre as mais circunstancias de merecimentos seus, que se allegaõ na Patente que se lhe passou, se poem em primeiro lugar as negociaçoens que fez para estabelecer, & segurar a tranquilidade da Europa. Todos os Ministros Estrangeyros, & a Nobreza da Corte concorreraõ a dar os parabens a Sua Emin. deste grande emprego, & o Marquez de Montesquiou foy nomeado para Capitaõ da sua guarda. A Duqueza de Villar-Brancaz foy nomeada para conduzir à fronteira de Hespanha a Princeza de Beaujolois. A partida de S. Mag. para Rheims fica sempre fixa para 5. de Outubro proximo. Tem-se mandado passar aos seus Regimentos sem nenhuma demora a todos os Officiaes de guerra que se achaõ nesta Cidade, sob pena de desobediencia, & se tem feyto diligencias pelas estalagens, & casas particulares, para se saber se alguns ficaraõ ainda escondidos nellas. Assegura-se que o Marechal Duque de Villeroy tem determinado passar o resto dos seus dias na sua quinta de Neuville junto à Cidade de Leaõ. Dizem que o Duque Regente, o Duque de Bourbon, & o Cardeal formaraõ hum Conselho para a instrucçaõ de Sua Mag. Todas as noticias que chegaõ de Provença asseguraõ o bom estado em que se acha aquella Provincia, havendo muytos dias que nella naõ tem falecido nenhuma pessoa do contagio. O Condado de Avinhaõ tambem se acha mais alliviado deste flagello. Mylord Witworth nomeado para primeiro Plenipotenciario de Inglaterra no proposto Congresso de Cambray, chegou aqui de Londres, & tem tido muytas conferencias com o Duque Regente, & com o Cardeal du Bois, depois do que tem corrido a voz que aquelle Congresso naõ terá principio antes da Coroaçaõ delRey, por haverem sobrevindo algumas materias muy importantes, que se devem ajustar primeiro.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Setembro.

DOm Joaõ de Sousa terceyro Marquez das Minas, quinto Conde do Prado, oitavo senhor da Villa de Beringel, & de outras varias terras, do Conselho de guerra de Sua Mag. Gentilhomem da sua Camera, Mestre de Campo General das suas Armas, & General da Cavallaria, foy morto na noyte de quinta feyra 17. do corrente das oito para as nove horas, sahindo do Convento dos Padres do Oratorio, onde costumava ir muitas vezes, por D. Joaõ de la Cueva & Mendonça. Este lastimoso successo foy muy sentido nesta Corte; mandaraõ-se logo fazer todas as diligencias possiveis para prender ao matador, mas sem effeyto, & se tem posto editaes, pelos quaes se promettem dez mil cruzados a qualquer pessoa, que o entregar à Justiça, ou descobrir a parte certa onde esta retirado. O Marquez defunto naõ viveo mais que huma hora depois das feridas, & o seu corpo ficou no mesmo Convento, em cuja Igreja foy exposto no dia seguinte, & se lhe fez hum Officio cantado pelos Padres da mesma Congregaçaõ com assistencia de toda a primeyra Nobreza da Corte, & de noyte foy conduzido ao Convento de S. Domingos de Azeytaõ para ser sepultado no jazigo da sua casa.

Por hum Religioso chegado do Estado da India se recebeo a noticia de que o Angariâ, Principe feudatario da Coroa Portugueza, tendo informaçaõ de que o Vice-Rey Francisco Joseph de Sampayo se preparava para o obrigar a dar ao Estado a obediencia, que lhe negava, mandara Embayxador a pedirlhe paz, & que esta se concluira por hum Tratado muy vantajoso ao mesmo Estado.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.